

Aster

Agroindustrial

Relatório de Sustentabilidade
Safrá 2020/2021





Relatório de Sustentabilidade
Safra 2020/2021

Sumário

| | |
|---|----|
| Mensagem do Presidente | 4 |
| 1 – Sustentabilidade é a nossa estratégia | 6 |
| 2 – Bem-vindo à Ester Agroindustrial | 12 |
| 3 – Governança | 24 |
| 4 – O nosso Relatório | 28 |
| 5 – Desempenho Econômico..... | 34 |
| 6 – Desempenho Ambiental | 40 |
| 7 – Desempenho Social | 54 |
| Considerações Finais | 66 |
| Índice Remissivo | 68 |
| Ficha Técnica | 72 |



Carta do Presidente

[GRI - 102-14]

No final do Século XIX, o interior do Brasil começava a se desenvolver, estimulado principalmente pela atividade agrícola. Isso era perceptível no interior paulista, onde a grande força econômica vinha do café. Apesar disso, surgia na região de Campinas, há mais de 120 anos, uma usina de cana-de-açúcar que iria impulsionar o desenvolvimento da região.

6 Nascia, às margens do ribeirão Pirapitingui, a **Ester Agroindustrial**. O nome foi uma homenagem à esposa de um dos fundadores do empreendimento, mas não espantaria se a inspiração também fosse bíblica. Rainha persa, Ester foi uma mulher forte e corajosa na busca por seus propósitos. E propósitos não faltam aos homens e mulheres que, ao longo destes 124 anos, ajudaram a construir a história deste empreendimento.

Atualmente estamos escrevendo mais um importante capítulo nessa linda história. Apesar de os gestores da companhia terem sempre guiado a sua gestão sobre valores inegociáveis de responsabilidade social e ambiental, nos últimos anos a **Ester Agroindustrial** tem fortalecido suas práticas sustentáveis, seguindo um modelo de gestão transparente e focado em transmitir as premissas da sustentabilidade a todos os nossos *stakeholders*.

É fato que uma usina sucroenergética, dedicada à produção de açúcar, etanol e bioenergia, tem um elevado potencial de impacto ambiental e social. Por isso, temos consolidado práticas cada vez mais robustas no sentido de evitar e mitigar impactos negativos. Na área ambiental, avançamos em práticas como:

Correta utilização de subprodutos, como vinhaça, torta de filtro e bagaço;

- Gerenciamento de riscos de incêndios de origem desconhecida em canaviais;
- Controle de emissões das caldeiras;
- Manutenção e enriquecimento das áreas de preservação permanente;
- Gerenciamento de resíduos;
- Aplicação consciente dos defensivos agrícolas, dentre outras.

Já na área social,

- Asseguramos o cumprimento das legislações;
- Aprimoramos o nosso código de conduta;
- Investimos no desenvolvimento de nossos colaboradores;
- Garantimos um ambiente adequado de trabalho;

Realizamos ações que nos aproximam da comunidade e que afinam nosso relacionamento com *stakeholders*.

Entendemos que um negócio alicerçado sobre os pilares da sustentabilidade é fruto da melhoria contínua, com a qual a **Ester Agroindustrial** está totalmente comprometida.

No entanto, a partir da premissa de que a edificação de um business sustentável é uma jornada em permanente movimento, enxergamos no horizonte alguns desafios, que são sempre acompanhados e estão contemplados no nosso planejamento estratégico.

O maior dos desafios da **Ester Agroindustrial**, como de qualquer outra empresa do setor sucroenergético, é produzir nossa matéria-prima, a cana-de-açúcar, com alta produtividade, e fabricar nossos produtos com eficiência e sustentabilidade.

A reboque destes desafios centrais, temos atualmente algumas outras questões desafiadoras pela frente, como, no curto prazo, estabelecer uma cultura interna ainda mais voltada à Segurança e ao Meio Ambiente; no médio prazo, manter essa cultu-

ra; e no longo prazo, buscar certificações voltadas à sustentabilidade que tragam retornos positivos à empresa, tais como Bonsucro e Renovabio.

Enxergamos a sustentabilidade como uma ferramenta imprescindível para ganharmos ainda maior competitividade no mercado em que atuamos e nos fortalecermos na busca por atingir nossas grandes metas estratégicas, como aumentar nossa presença no mercado de etanol neutro, melhorar a alavancagem da empresa, participar de novos mercados com marca própria e ingressar com solidez nos segmentos de biogás e bioeletricidade.

Para a **Ester Agroindustrial**, cada vez mais, adotar práticas sustentáveis não é uma obrigação, ou um peso para nossa área de investimentos. Dedicar recursos e tempo em sustentabilidade é saber que estamos no caminho certo, no caminho do futuro que queremos para a nossa empresa e para os nossos filhos.

Enxergamos que investir em uma organização em que a sustentabilidade é um dos principais propósitos é investir na perenidade do negócio, na felicidade do nosso time e na prosperidade da comunidade.



Boa leitura!

Thiago Sousa
Barros dos Santos
Diretor Superintendente

1. Sustentabilidade

é a nossa estratégia [GRI - 102-14]

O respeito ao meio ambiente e o compromisso com funcionários e a comunidade local são marcas da trajetória da **Ester Agroindustrial** desde sua fundação.

8 A filosofia da direção da empresa nessas áreas atravessou gerações, resultando ainda hoje em um sistema ambiental bem consolidado e na busca permanente por engajar todos os nossos *stakeholders* (público de interesse) aos valores e metas da companhia, especialmente os nossos funcionários.

Tanto que um dos nossos principais diferenciais no mercado em que atuamos está no quanto valorizamos cada membro do nosso time. Por isso, estamos sempre abertos para que cada funcionário participe dos processos da empresa e se sinta também “dono” do negócio.

Entendemos que, ao comunicar os membros da equipe sobre nossos desafios e oportunidades e envolvê-los na busca por soluções e na celebração das conquistas, estamos dando espaço para que cada um desenvolva suas potencialidades e seja protagonista na construção da “empresa que queremos trabalhar”.

Paralelamente, é nossa prioridade genuína assegurar condições seguras de trabalho e adotar políticas de valorização aos nossos empregados.

E o resultado dessa filosofia tem sido a excelência operacional, com baixos custos, e uma rotina de trabalho com maior eficiência, segurança e felicidade. Afinal, queremos que todos tenham orgulho em fazer parte deste time.

Exemplo claro da qualidade do trabalho operacional que executamos podemos observar na nossa planta industrial, que se notabiliza por produzir o melhor etanol neutro do Brasil e um dos melhores do mundo, o que nos coloca numa posição comercial de destaque perante os demais players do mercado.

Outro grande diferencial da **Ester Agroindustrial** é a nossa logística de escoamento



de produtos, o que se deve ao fato de estarmos situados em um dos maiores polos industriais do Brasil – região de Campinas – e relativamente próximos da cidade de São Paulo (a 140 km de distância) e de algumas das principais rodovias do país.

Além dos nossos funcionários, também são prioridade para a **Ester Agroindustrial** estabelecer o melhor relacionamento com a comunidade em que estamos presentes, com os órgãos públicos, com os nossos acionistas e também com nossos fornecedores e mercados em que atuamos.

O setor sucroenergético em 2020/21

O setor sucroenergético tem grande relevância para o país, já que produz:

- Açúcar, que é uma das principais commodities exportadas pelo Brasil e possui grande mercado interno;
- Etanol, que, dentre suas diferentes aplicações, é um combustível renovável de grande importância para a redução da emissão de gases causadores do efeito estufa;
- Bioeletricidade, que é um insumo fundamental para movimentar a economia do país e é ofertado em um modelo sustentável de geração elétrica.

Safra 2020/21: Posição ACUMULADA entre 01/04/20 até 01/04/21

| Produtos | Centro-Sul | | |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|----------|
| | 2019/2020 | 2020/2021 | Var. (%) |
| Cana-de-açúcar ¹ | 590.361 | 605.462 | 2,56% |
| Açúcar ¹ | 26.761 | 38.465 | 43,73% |
| Etanol anidro ² | 9.946 | 9.691 | -2,56% |
| Etanol Hidratado | 23.313 | 20.675 | -11,31% |
| Etanol total | 33.258 | 30.366 | -8,70% |
| ATR/ tonelada de cana ³ | 81.804 | 87.622 | 7,11% |
| Mix (%) Açúcar/ Etanol | 34,33% / 65,67% | 46,07% / 53,93% | - |
| Litros Etanol / Tonelada de cana | 53,78 | 46,15 | -14,19% |
| Kg açúcar / tonelada de cana | 45,33 | 63,53 | 40,15% |

Fonte: ÚNICA. Nota 1 - mil toneladas. 2- milhões de litros. 3- Kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito de cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho.

No período correspondente a este relatório (2020/21), o setor sucroenergético brasileiro comemorou um desempenho pouco melhor em relação ao ano-safra anterior. A região Centro-Sul do Brasil concluiu a safra 2020/21 com 605,46 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas, o que corresponde a um crescimento de 2,56% em relação a 2019/20.

Essa expansão da moagem industrial acompanhou a melhora da qualidade da matéria-prima (cana-de-açúcar), o que refletiu na maior disponibilidade de produto, com avanço de 7,11% na produção de açúcar e etanol frente ao ciclo anterior, segundo a Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar).

É bem verdade que o período coberto por este relatório coincidiu com o início da crise gerada pela pandemia da Covid-19. No entanto, apesar das incertezas que marcaram o primeiro semestre de 2020, a expansão da produção e o abastecimento dos mercados de açúcar e etanol não foram prejudicados. O mix de produção da safra 2020/21 representou 46,07% do total de matéria-prima processada para a fabricação de açúcar.

É neste segmento em que atua a **Ester Agroindustrial**, que é uma empresa de tradição e destaque do setor sucroenergético nacional, desempenhando grande importância na geração de riqueza e renda na região em que está localizada.

Desafios e diretrizes da Ester Agroindustrial

Apesar das turbulências geradas pela pandemia, a **Ester Agroindustrial** tem objetivos estratégicos bem delineados, o que é importante para que a empresa enfrente com solidez fases de dificuldades e incertezas, como foi o período inicial da pandemia.

Tais objetivos são sempre revisados e ajustados de acordo com a necessidade da organização, e que saem do papel no dia a dia a partir da implementação de diretrizes estratégicas de curto e médio prazo. Atualmente, as principais diretrizes são:

- Ampliação do mercado de etanol neutro;
- Redução da dependência de fertilizantes minerais;
- Melhoria da alavancagem da companhia;
- Participação do mercado de sanitizantes e gel com marca própria;
- Participação no mercado de energias alternativas (biogás e bioeletricidade).

Para assegurar que estas diretrizes estratégicas sejam alcançadas, temos planos bem definidos para mitigação de riscos e controle de nossos grandes desafios.

Ao se olhar o negócio como um todo, manter a alta produtividade agrícola e a exce-

lência operacional são sempre os nossos maiores desafios. Atingir esses alvos permite que tenhamos sempre custos e qualidade competitivos para continuarmos nos destacando no mercado. E ainda temos bastante espaço para evoluir muito em ambos os itens.

Alguns dos nossos desafios são inerentes à área agrícola e exigem planejamentos específicos de gerenciamento, como o plano para combate de ervas daninhas, o plano de recuperação do canavial e o plano de excelência operacional de colheita. Sabemos que estes são os principais pontos em que atuamos no dia a dia.

Nosso principal desafio é produzir a matéria-prima que move a nossa fábrica, a cana-de-açúcar, com sustentabilidade, possibilitando uma produção de excelência de açúcar, etanol e energia. Para tanto, buscamos diariamente o equilíbrio entre nossas práticas operacionais e nossa estrutura financeira.

Já os demais desafios enfrentados pela companhia – em áreas como indústria, mercado e gestão de pessoas, por exemplo – estão mapeados e são acompanhados de perto a fim de que possamos alcançar nossos objetivos sem contratempos.

Também buscamos, no curto prazo, ampliar os programas de sustentabilidade ambiental, melhorando nossos indicado-

res na área, que já são bastante positivos. Dessa forma, visamos fortalecer em nossos funcionários a cultura de proteção ambiental, o que é passo importante para criarmos condições para conquistar certificações que atestam a qualidade de nossas práticas sustentáveis, como Bonsucro e Renovabio.

Especificamente em sustentabilidade, os principais desafios da **Ester Agroindustrial** são:

- **No curto prazo:** Finalizar o processo de adequação e obtenção de AVCB; manter regularizada nossa Licença Operacional junto à Cetesb; manter em adequação e atendimento todas as demandas regulatórias junto aos órgãos governamentais; continuar ampliando ações de segurança com o objetivo de manter nossas operações seguras; e aumentar ainda mais o nível de segurança ocupacional e a produtividade de nossas operações;
- **No médio prazo:** Investir em sistemas para reuso de água na indústria;
- **No longo prazo:** realizar investimento para aumentar a concentração de vinhaça, visando aplicá-la 100% de forma localizada.

Para acompanhar o cumprimento de metas e o desempenho das operações, a **Ester Agroindustrial** possui alguns indicadores, como quantidade de contratos analisados, projeto de gestão de terceiros para redução de passivo e garantia do cumprimento da legislação; disponibilidade de frota e disponibilidade industrial; índice de absenteísmo; Índice de Desenvolvimento em Segurança (IDS); Índice de Satisfação dos Clientes (ISC); metas

de qualidade, performance e segurança, incluindo 5S e cuidados com o meio ambiente nos locais de trabalho.

A Alta Gestão da Ester Agroindustrial enxerga que alguns fatores (business drivers) fazem toda diferença para que a empresa atinja as metas e objetivos estratégicos traçados e entregue os resultados planejados aos acionistas e *stakeholders*.

Confira, a seguir, os principais fatores que suportam a Ester Agroindustrial na busca de seus objetivos estratégicos:

- Eficiência agrícola: consideramos que, com a melhoria da produtividade agrícola e do ATR, estaremos ampliando nossa produção, mesmo utilizando a mesma área plantada;
- Alongamento do passivo: possibilita-nos uma geração de caixa operacional, trazendo equilíbrio para a alavancagem;
- Parceria com empresas de biogás: permitirá a geração de energia alternativa e fertilizante com maior concentração e menor carga orgânica;
- Estrutura comercial especializada: foco no mercado de hospitais, de distribuição de produtos de limpeza, entre outros, para melhoria do nosso B2B.

2. Bem-vindo à Ester Agroindustrial

Antes de apresentarmos a fundo o desempenho da **Usina Ester Agroindustrial** nas diferentes dimensões da sustentabilidade - econômico, ambiental e social -, te convidamos a conhecer melhor a nossa organização, que é uma das empresas mais importantes da região em que estamos situados e tem uma história que se confunde com a trajetória da cadeia de açúcar e etanol no Brasil.

Nossa origem

Um ícone para o desenvolvimento agroindustrial do interior paulista. Assim pode ser considerada a Usina Açucareira Ester S.A. (**Ester Agroindustrial**), que está situada na zona rural da cidade de Cosmópolis, São Paulo (CEP 13.150-000), às margens da Rodovia Professor Zeferino Vaz. **[GRI - 102-1; 102-3]**

A **Ester Agroindustrial** é um dos marcos do desenvolvimento regional, sendo uma das mais antigas usinas de açúcar do Estado de São Paulo em atividade.

A empresa é um exemplo de tradição no setor sucroenergético brasileiro, tendo sido fundada em 2 de março 1898. O nome "Ester" é uma homenagem prestada

à esposa do empresário Paulo de Almeida Nogueira, a senhora Esther Nogueira. A Usina foi fundada por Arthur Nogueira, José Paulino Nogueira, Sidrack Nogueira, Antonio Carlos Silva Telles, além de Paulo de Almeida Nogueira.

Em vários momentos, a trajetória da empresa se insere na história do Brasil, de nosso Estado e da região em que Cosmópolis está localizada, que está entre as mais desenvolvidas do país. Isso porque a empresa sempre foi sinônimo de inovação desde a sua fundação, no Século XIX, com atuação intensa de seus proprietários, que na época da origem da empresa participaram de vários acontecimentos políticos, culturais e esportivos de relevância.

Nossos produtos [GRI - 102-2; 102-4; 102-6]

Somos uma empresa brasileira do setor sucroenergético, que produz e comercializa, basicamente, cana-de-açúcar, bioenergia, etanol e açúcar.

Mais especificamente atendemos o mercado com os seguintes produtos: etanol neutro, etanol industrial, destilado alcoólico, hidratado combustível, açúcar VHP e açúcar cristal.



Produção de etanol neutro na Ester Agroindustrial – 2020/2021

| Especificação do Etanol Neutro | | |
|----------------------------------|------------------|--|
| ES7001 | | |
| Parâmetros | Método Analítico | Especificação Ester Agroindustrial |
| Massa Específica a 20° C, g/mL | ME7202 | 0,8071 (máxima) |
| Grau Alcoólico, % massa | ME7202 | 94,0 (mínimo) |
| Grau Alcoólico, °GL (v/v) | ME7202 | 96,1 (mínimo) |
| Acidez, mg/L (em ácido acético) | ME7202 | 10 (máximo) |
| pH | ME7202 | 5,5 - 7,5 |
| Condutividade, µS/m | ME7202 | 70 (máximo) |
| Teste Permanganato, min. a 15°C | ME7202 | 40 (mínimo) |
| Aldeídos, mg/L | ME7202 | 4 (máximo) |
| Acetona, mg/L | ME7202 | 2 (máximo) |
| Metanol, mg/L | ME7202 | 10 (máximo) |
| Esteres, mg/L | ME7202 | 5 (máximo) |
| Acetal, mg/L | ME7202 | 2 (máximo) |
| Crotonaldeído, mg/L | ME7202 | 1 (máximo) |
| Álcoois Superiores (total), mg/L | ME7202 | 5 (máximo) |
| N-propanol, mg/L | ME7202 | (*) |
| I-Butanol, mg/L | ME7202 | (*) |
| N-Butanol, mg/L | ME7202 | (*) |
| I-Amílico, mg/L | ME7202 | (*) |
| Benzeno, mg/L | ME7202 | 2 (máximo) |
| Furfural, mg/L | ME7202 | 5 (máximo) |
| Absorbância, 220 nm | | 0,25 (máxima) |
| Absorbância, 230 nm | ME7202 | 0,15 (máxima) |
| Absorbância, 240 nm | | 0,08 (máxima) |
| Aspecto | ME7202 | Límpido e isento de materiais em suspensão |
| Cor | ME7202 | Incolor |
| Sensorial (odor) | ME7202 | Livre de odores estranhos |

Observações: (*): Não Especificado

Produção de etanol industrial na Ester Agroindustrial – 2020/2021

| Especificação do Etanol Industrial | | |
|------------------------------------|------------------|--|
| ES7002 | | |
| Parâmetros | Método Analítico | Especificação Ester Agroindustrial |
| Massa Específica a 20° C, g/mL | ME7202 | 0,8076 (máxima) |
| Grau Alcoólico, % massa | ME7202 | 93,8 (mínimo) |
| Grau Alcoólico, °GL (v/v) | ME7202 | 96,0 (mínimo) |
| Acidez, mg/L (em ácido acético) | ME7202 | 30 (máximo) |
| pH | ME7202 | 5,5 - 9,5 |
| Condutividade, µS/m | ME7202 | 300 (máximo) |
| Teste Permanganato, min. a 15°C | ME7202 | 20 (mínimo) |
| Aldeídos, mg/L | ME7202 | 60 (máximo) |
| Ésteres, mg/L | ME7202 | 80 (máximo) |
| Álcoois Superiores (total), mg/L | ME7202 | 60 (máximo) |
| N-propanol, mg/L | ME7202 | (*) |
| I-Butanol, mg/L | ME7202 | (*) |
| N-Butanol, mg/L | ME7202 | (*) |
| I-Amílico, mg/L | ME7202 | (*) |
| Aspecto | ME7202 | Límpido e isento de materiais em suspensão |

Observações: (*): Não Especificado

Produção de etanol combustível na Ester Agroindustrial – 2020/2021

Especificação do Etanol Hidratado Combustível

| ES7003 | | |
|---------------------------------|------------------|------------------------------------|
| Características | Método Analítico | Especificação Ester Agroindustrial |
| Massa Específica a 20° C, g/mL | ME7202 | 0,8052 a 0,8112 |
| Grau Alcoólico, % massa (INPM) | ME7202 | 92,5 a 94,6 |
| Acidez, mg/L (em ácido acético) | ME7202 | 30 (máximo) |
| pH, a 20°C | ME7202 | 6,0 - 8,0 |
| Condutividade, uS/m a 25°C | ME7202 | 300 (máximo) |
| Aspecto | ME7202 | Límpido e Isento de Impurezas |
| Cor | ME7202 | Incolor |

Requisitos Adicionais

| ES7003 | | |
|-------------------|----------------------|------------------------------------|
| Características | Método Analítico | Especificação Ester Agroindustrial |
| Sulfato, mg/kg | Portaria Vigente ANP | 4,0 (máximo) |
| Sódio, mg/kg | Portaria Vigente ANP | 2,0 (máximo) |
| Ferro, mg/kg | Portaria Vigente ANP | 5,0 (máximo) |
| Enxofre, mg/kg | Portaria Vigente ANP | - |
| Metanol, % volume | Portaria Vigente ANP | 0,5 (máximo) |

Produção de etanol neutro extra na Ester Agroindustrial – 2020/2021

| Especificação do Etanol Extra Neutro | | |
|--------------------------------------|------------------|--|
| ES7004 | | |
| Parâmetros | Método Analítico | Especificação Ester Agroindustrial |
| Massa Específica a 20°C, g/mL | ME7202 | 0,8065 (máxima) |
| Grau Alcoólico, % massa | ME7202 | 94,2 (mínimo) |
| Grau Alcoólico, °GL (v/v) | ME7202 | 96,3 (mínimo) |
| Acidez, mg/L (em ácido acético) | ME7202 | 8 (máximo) |
| pH | ME7202 | 5,5 - 7,5 |
| Condutividade, µS/m | ME7202 | 70 (máximo) |
| Teste Permanganato, min. a 15°C | ME7202 | 50 (mínimo) |
| Aldeídos, mg/L | ME7202 | 1 (máximo) |
| Acetona, mg/L | ME7202 | 1 (máximo) |
| Metanol, mg/L | ME7202 | 1 (máximo) |
| Ésteres, mg/L | ME7202 | 1 (máximo) |
| Acetal, mg/L | ME7202 | 1 (máximo) |
| Crotonaldeído, mg/L | ME7202 | 1 (máximo) |
| Álcoois Superiores (total), mg/L | ME7202 | 1 (máximo) |
| N-propanol, mg/L | ME7202 | (*) |
| I-Butanol, mg/L | ME7202 | (*) |
| N-Butanol, mg/L | ME7202 | (*) |
| I-Amílico, mg/L | ME7202 | (*) |
| Furfural, mg/L | ME7202 | 5 (máximo) |
| Absorbância, 220 nm | ME7202 | 0,22 (máxima) |
| Absorbância, 230 nm | | 0,12 (máxima) |
| Aspecto | ME7202 | Límpido e isento de materiais em suspensão |
| Cor | ME7202 | Incolor |
| Sensorial (odor) | ME7202 | Livre de odores estranhos |

Observações: (*): Não Especificado

Produção de açúcar cristal na Ester Agroindustrial – 2020/2021

| Especificação do Açúcar Cristal | | | | |
|---------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| ES7006 | Especificação Ester Agroindustrial | | | |
| Parâmetros | Método Analítico | TIPO 1 | TIPO 2 | TIPO 3 |
| Polarização, Z | ME7201 | 99,8 (mínima) | 99,7 (mínima) | 99,5 (mínima) |
| Umidade, % | ME7201 | 0,05 (máxima) | 0,05 (máxima) | 0,06 (máxima) |
| Cinzas, % | ME7201 | 0,05 (máxima) | 0,07 (máxima) | 0,10 (máxima) |
| Cor ICUMSA | ME7201 | 100 (máxima) | 150 (máxima) | 200 (máxima) |
| Turbidez, UT | ME7201 | 90 (máxima) | 125 (máxima) | 175 (máxima) |
| Sulfito, mg/kg | ME7201 | 10 (máximo) | 15 (máximo) | 15 (máximo) |
| Part. Magnetizáveis, mg/kg | ME7201 | 5 (máximo) | 5 (máximo) | 5 (máxima) |
| Pontos Pretos, n°/ 100g | ME7201 | 10 (máximo) | 10 (máximo) | 20 (máximo) |
| Resíduo Insolúvel, nível | ME7201 | 6 (máximo) | 7 (máximo) | 9 (máximo) |
| Aparência [Appearance] | ME7201 | Cristal Branco sem Empedramento | Cristal Branco sem Empedramento | Cristal Branco sem Empedramento |
| Gosto [Taste] | ME7201 | Doce, Característico | Doce, Característico | Doce, Característico |
| Odor [Smell] | ME7201 | Agradável, Característico | Agradável, Característico | Agradável, Característico |

Produção de açúcar VHP na Ester Agroindustrial – 2020/2021

| Especificação do Açúcar VHP | | | | |
|-----------------------------|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|
| ES7006 | Especificação Ester Agroindustrial | | | |
| Parâmetros | Método Analítico | TIPO 1 | TIPO 2 | TIPO 3 |
| Polarização, Z | ME7201 | 99,30 – 99,49 | 99,30 – 99,49 | 99,00 – 99,49 |
| Umidade, % | ME7201 | 0,10 - 0,15 | 0,10 - 0,15 | 0,10 - 0,15 |
| Cinzas, % | ME7201 | 0,12 (máxima) | 0,15 (máxima) | 0,15 (máxima) |
| Cor ICUMSA | ME7201 | 750 (máxima) | 850 (máxima) | 1.200 (máxima) |

Produção de destilado alcoólico na Ester Agroindustrial – 2020/2021

| Especificação do Destilado Alcoólico | | |
|--------------------------------------|------------------|---------------------------------------|
| ES7008 | | |
| Parâmetros | Método Analítico | Especificação Ester Agroindustrial |
| Massa Específica a 20°C, g/mL | ME7202 | 0,8188 - 0,8120 |
| Grau Alcoólico, % massa | ME7202 | 89,7 - 92,2 |
| Grau Alcoólico, °GL (v/v) | ME7202 | 93,0 - 94,9 |
| Acidez, mg/L (em ácido acético) | ME7202 | 15 (máxima) |
| pH | ME7202 | 5,5 – 7,5 |
| Condutividade, µS/m | ME7202 | 70 (máximo) |
| Aldeídos, mg/L | ME7202 | 4 (máximo) |
| Metanol, mg/L | ME7202 | 10 (máximo) |
| Ésteres, mg/L | ME7202 | 5 (máximo) |
| Álcoois Superiores (total), mg/L | ME7202 | 5 (máximo) |
| Acetal, mg/L | ME7202 | 5 (máximo) |
| Crotonaldeído, mg/L | ME7202 | 5 (máximo) |
| Furfural, mg/L | ME7202 | 5 (máximo) |
| Aspecto | ME7202 | Límpido e isento de mat. em suspensão |
| Sensorial | ME7202 | Livre de odores Estranhos |
| Cor | ME7202 | Incolor |
| Sensorial (odor) | ME7202 | Livre de odores estranhos |

Observações: EA: Em Etanol Absoluto [AE: In Absolut Ethanol];
 (*): Não Especificado [not specified].

Os produtos de nosso portfólio são comercializados para tradings e fábricas de diferentes segmentos, como indústrias de bebidas, de alimentos, de aromas e fragrâncias, e farmacêuticas.

A **Ester Agroindustrial** não dispõe de escritórios fora do país, mas isso não nos impede de atender com excelência inúmeros países ao redor do mundo e em diferentes continentes, como Chile, Uruguai, Argentina, Gana, Togo, Argélia, Indonésia, China,

Arábia Saudita, Bangladesh, Marrocos, Iêmen, Egito, Nigéria, Geórgia, Coreia do Sul, Malásia, entre outros.

Porte da organização [GRI - 102-5; 102-7; 102-8]

A **Ester Agroindustrial** é uma Sociedade por ações, de capital fechado. No período coberto por este relatório (entre abril de

2020 e março de 2021), atingimos vendas líquidas de R\$ 510.682.825,00 (todas realizadas junto a organizações do setor privado).

Para alcançar tal patamar de vendas, no referido ano-safra produzimos 2.640.008 sacas de açúcar e 110.321.000 litros de etanol.

Não apenas o desempenho comercial e produtivo comprovam a solidez econômico-financeira da **Ester Agroindustrial**. Isso também se evidencia pelo nível de capitalização total da organização, cuja dívida está em MR\$ 833.072 e o patrimônio líquido em MR\$ 25.134, como detalhamos na tabela "Passivo e Patrimônio Líquido".

Passivo e patrimônio líquido (passivo e descoberto)

| Circulante | | |
|---|----|-----------|
| Fornecedores | 16 | 88.161 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 142.516 |
| Debentures conversíveis em ações | 17 | 30.917 |
| Ordenados e salários a pagar | - | 9.333 |
| Adiantamento de clientes | 22 | 97.369 |
| Impostos a recolher | 18 | 6.293 |
| Outras obrigações | - | 183 |
| Passivos de arrendamentos | 13 | 42.035 |
| Total do passivo circulante | - | - |
| Não circulante | | |
| Fornecedores | 16 | - |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 272.038 |
| Debentures conversíveis em ações | 17 | - |
| Impostos a recolher | 18 | 11.455 |
| Provisões para demanda judiciais | 21 | 7.363 |
| Partes relacionadas | 20 | 5.000 |
| Passivos de arrendamentos | 13 | 120.409 |
| Patrimônio líquido (passivo a descoberto) | 23 | 416.266 |
| Capital social | - | 234.937 |
| Reservas de capital | - | 84 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | 9.268 |
| Prejuízos acumulados | - | (219.154) |
| Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto) | - | 25.134 |
| Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto) | - | 858.206 |

Colaboradores da Ester Agroindustrial [GRI - 102-8]

A empresa possui 1.044 funcionários, sendo 897 ativos e 147 inativos (aposentados por invalidez).

Na companhia, existem atividades executadas por terceiros que estão vinculadas

principalmente à área de manutenção. Eles trabalham em horários que seguem as escalas dos demais funcionários. Portanto, os terceiros seguem as mesmas rotinas funcionais e o mesmo padrão de trabalho da **Ester Agroindustrial**.

Número de empregados por contrato de trabalho e por gênero

| Vínculo | Qty | Masculino | Feminino |
|---------------|-----|-----------|----------|
| Efetivo | 613 | 562 | 51 |
| Eventual | 135 | 112 | 23 |
| Rural/Efetivo | 68 | 67 | 1 |
| Rural | 37 | 25 | 12 |
| Aprendiz | 41 | 24 | 17 |
| Estagiário | 3 | 3 | 0 |
| Total | 897 | 793 | 104 |



Número de empregados por contrato de trabalho e por gênero

| Cidade | Qty | Cidade | Qty |
|--------------------|-----|----------------------|-----|
| AMERICANA | 4 | JAU | 1 |
| AMPARO | 1 | LEME | 3 |
| ARARAQUARA | 2 | LENCOIS PAULISTA | 1 |
| ARARAS | 2 | LIMEIRA | 18 |
| ARTUR NOGUEIRA | 95 | MINEIROS | 1 |
| BARRETOS | 1 | MOGI-MIRIM | 3 |
| CAMPINAS | 9 | MOGI-GUAÇU | 2 |
| CAPIVARI | 10 | MOMBUCA | 1 |
| CHAPADAO DO CEU | 1 | MONTE SIAO | 1 |
| CONCHAL | 9 | NOVA ODESSA | 1 |
| COSMOPOLIS | 462 | PAULINIA | 6 |
| DESCALVADO | 1 | PINDORETAMA | 1 |
| ENGENHEIRO COELHO | 147 | PIRACICABA | 3 |
| HOLAMBRA | 2 | PORTO FERREIRA | 1 |
| HORTOLANDIA | 2 | RIO CLARO | 1 |
| IBATE | 1 | SALTINHO | 2 |
| IAGARAPAVA | 1 | SÃO CARLOS | 1 |
| IRACEMAPOLIS | 2 | STA BARBARA D'OESTE | 16 |
| ITAPIRA | 60 | STA CRUZ PALMEIRAS | 4 |
| ITU | 1 | STO ANTONIO DE POSSE | 9 |
| ITUIUTABA | 1 | SUMARE | 1 |
| JABOTICABAL | 1 | TEODORO SAMPAIO | 1 |
| JAGUARIUNA | 3 | VINHEDO | 1 |
| Total Geral | | 897 | |

Na empresa, existem variações entre o número de trabalhadores da safra e da entressafra. Quando o ciclo de moagem se inicia, cerca de 200 e 300 funcionários são contratados, o que geralmente eleva o número de trabalhadores ativos na organização para mais de mil pessoas.

Quase a totalidade dos colaboradores da **Ester Agroindustrial** foram abrangidos por acordos de negociação coletiva no ciclo 2020/21, conforme apresentado na tabela. **[GRI - 102-41]**

Acordos de negociação coletiva

| Sindicato | Qnt |
|----------------------|-----|
| Sindicato do Açúcar | 547 |
| Sindicato Rodoviário | 226 |
| Sindicato Rural | 124 |

As informações sobre os empregados diretos e terceirizados da organização que constam deste relatório foram compiladas a partir de algumas premissas. Primeiramente os dados foram organizados pela área de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente). As informações foram verificadas e foi realizada uma triagem para definir quais áreas estavam envolvidas nas temáticas abordadas neste relato.

Em seguida, os dados foram analisados e validados pelas gerências dos setores responsáveis pela organização das informações. Quanto aos dados quantitativos referentes à Área de Recursos Humanos, os números foram consultados através do sistema ERP utilizado pela empresa.



3. Governança

A **Ester Agroindustrial** possui um Conselho de Administração composto por sete membros, diretoria composta por um diretor e comitê de Alta Liderança composto pela Diretoria da organização e Gerentes, incluindo os gerentes das áreas: Administrativa, Comercial, Financeira, Jurídica, RH, Manutenção Agrícola, Agrícola e Industrial. **[GRI - 102-18]**

Todos os temas considerados estratégicos pela empresa, seja nos âmbitos econômico, social ou ambiental, são tratados via comitê de alta Liderança, o qual é formado pelos gestores considerados “chave” na tomada de decisões que podem influenciar no negócio.

Se houver a necessidade de formação de um novo comitê para abordar e encaminhar um assunto específico, o mesmo é formado por gestores nomeados pela Alta Liderança e as informações e levantamentos são repassados e divididos com o comitê principal. **[GRI - 102-18]**

26



Portal de entrada com engrenagens históricas da Ester Agroindustrial

Composição dos principais órgãos de governança da Ester Agroindustrial – 2020/21 [GRI - 102-22]

| Conselho Administração | Posição |
|----------------------------------|--|
| Thiago Sousa Barros dos Santos | Diretoria Executiva |
| Sidney Martins | Diretoria Executiva |
| Antonio Carlos Coutinho Nogueira | Presidente do Conselho de Administração |
| Sergio Luiz Coutinho Nogueira | Vice-presidente do Conselho de Administração |

+ Outros três membros

| Diretoria | Cargo |
|--------------------------------|-------------------------|
| Thiago Sousa Barros dos Santos | Diretor Superintendente |
| Sidney Martins | Diretor Financeiro |

| Comitê de alta Liderança | Cargo |
|---------------------------------|--|
| Luiz Augusto de Lima Oliveira | Gerente Industrial |
| Agnaldo Veronezi | Gerente Comercial |
| Jose Ribeiro de Oliveira Netto | Gerente Corporativo Serv. Adm. |
| Marcel Motta Martins | Gerente de Motomecanização/Torre de Controle |
| Mariane Gonçalves Dias da Costa | Gerente Corporativo de RH |
| Paula Campanine Barbieri | Gerente Corporativo Jurídico |
| Tassia Cristina Pinto | Gerente Executiva de Finanças |
| Henrique Celestino de Oliveira | Gerente Agrícola |

+ Os membros da diretoria

Os cargos exercidos no Conselho por Thiago Souza Barros dos Santos e Sidney Martins são acumulados com as funções de diretor superintendente e diretor financeiro, respectivamente.

O Conselho de Administração é totalmente independente e possui mandato de três anos, podendo ser renovado por igual período. Atualmente ele é composto na sua to-

talidade por homens, não havendo nenhuma impossibilidade de composição por ambos os gêneros (masculino e feminino). Alguns membros atuam no Instituto EPTV, que é o Grupo Social vinculado ao Grupo EP. O presidente do Conselho de Administração da organização não ocupa cargo na direção. **[GRI - 102-23]**

Ética e integridade [GRI - 102-16]

A empresa possui um código de Ética e Conduta e um regulamento interno, em que são descritos para os colaboradores e para o público em geral os nossos valores, visão e princípios, além de trazer normas e códigos de comportamento da organização.

Visão da Ester Agroindustrial

“Ser reconhecida e admirada pelo mercado e sociedade como modelo de empresa e referência de qualidade de seus produtos e serviços.”

Os princípios da **Ester Agroindustrial** permeiam as áreas de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade, refletindo no nosso Código de Conduta Ética, os quais podem ser conferidos no link: www.esteragroindustrial.com.br/institucional/Código-de-Condu-ta.pdf

O propósito, os valores e a estratégia da companhia foram definidos pelo Conselho de Administração e pela alta liderança

da empresa, visando o desenvolvimento e a ampliação de nossa empresa. Com esse objetivo, inclusive, traçaram as Políticas de Segurança, o Código de Conduta e demais políticas que atualmente servem de base para a operação de nossos negócios. **[GRI - 102-26]**



4. O nosso relatório

Um relatório de sustentabilidade é uma ferramenta que empresas que têm foco nas práticas sustentáveis utilizam para apresentar seu desempenho por meio de uma grande gama de indicadores, como sociais, econômicos e ambientais, além de apresentar sua governança e a maneira como a sustentabilidade orienta o seu modelo de gestão.

Neste 1º Relatório de Sustentabilidade da **Ester Agroindustrial**, a companhia dá transparência ao seu desempenho em diferentes indicadores econômicos, socioambientais e de governança. Para tanto, inspira-se nos parâmetros da GRI (*Global Reporting Initiative*), que é uma organização não-governamental holandesa detentora de um dos modelos de reporte mais reconhecidos e utilizados em todo o mundo.

Além disso, o relatório é inspirado nos índices ESG (Meio Ambiente, Social e Governança, ou *Environmental, Social and Governance*, na sigla em inglês). A partir de um olhar sobre essas três áreas de sustentabilidade, estes índices permitem que o desempenho sustentável da companhia seja avaliado e os impactos de suas operações possam ser mensurados.

O processo de construção do relatório se inicia em um diálogo com os *stakeholders* (partes interessadas) da empresa. É a partir desta consulta que a construção do relatório pode ser direcionada.



No caso da Ester Agroindustrial, foram consultados os seguintes *stakeholders*:

• **Sociedade Civil**

O.C.T Organização Cidadãos Transformadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cosmópolis, Fundação José Pedro de Oliveira - Arie Mata de Santa Genebra, Arie Matão (ICMBio);

• **Clientes**

Freedom Cosméticos; Johnson & Johnson; Campari Group; Procter & Gamble; Procter; Firmenich; DOEHLER América Latina; Takeda Pharma Ltda; Grupo NC Farma (EMS); Vinícola Salton; Colgate-Palmolive Ind; Gapuma; Nedstar; Sasma; Silcompa; VA&E; Alvean; LDC; Czarnikow; e Consucar;

• **Empregados e trabalhadores**

Funcionários diretos da Ester Agroindustrial; assim como terceirizados que atuam na usina pelas empresas Sodexo e Resolv;

• **Comércio e sindicatos**

Sindicato do Açúcar; Sindicato Rural; Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar);

• **Fornecedores**

Mauser do Brasil Embalagens Industriais S.A; Quimitel Ind. e Com. de Prods. Químicos Ltda.; Partnerlab Equip. de Laboratório Ltda; Artnerlab Equip. de laboratório Ltda; Lwart; Ecoprimos; Visa-fértil; Tasqa; Quality; DigitalWork; Vivo; Mactron; Coplacana; Mefsa; Prolink Correntes; PWC; Renata Franco Advogados; e as consultorias IDEA; pH Agro; Sisdeli; e Delfini;

• **Órgãos Governamentais e comunidade local**

moradores de Cosmópolis; lideranças das comunidades; Cetesb; Ibama - ICM-Bio; Corpo de Bombeiros de Limeira; FJPO Arie Mata de Santa Genebra; Consórcio PCJ; Prefeitura de Cosmópolis; Secretaria de Meio Ambiente de Cosmópolis; Defesa Civil de Cosmópolis; Secretarias de Esporte, da Cultura, da Educação, da Indústria, Comércio Turismo e Geração de Emprego; Rendav; Secretaria de Promoção Social e Ação Comunitária; e Câmara Municipal de Cosmópolis.
[GRI - 102-40; 102-52; 102-54]

Para a definição dos stakeholders da **Ester Agroindustrial**, levamos em consideração o trabalho realizado na implantação da ISO 9001 na companhia. Para o mesmo, foram selecionadas as partes interessadas por meio da elaboração de matriz de classificação da severidade e ocorrência. A partir da descrição dos riscos ou oportunidades de cada parte interessada, chegamos à conclusão de que os nossos principais stakeholders são: clientes, fornecedores, acionistas, órgãos reguladores e fiscalizadores, funcionários, e sindicatos e seus representantes. **[GRI - 102-42]**

Nasce o nosso primeiro Relatório

Os indicadores apresentados neste relatório referem-se ao ano-safra 2020/21, compreendendo o período entre 1º de abril de 2020 e 31 de março de 2021. O presente relatório coincide com a pandemia da Covid-19, frente à qual a companhia tem adotado inúmeros procedimentos e estratégias, conforme descrito neste reporte. Esta é a primeira versão do relatório de sustentabilidade da **Ester Agroindustrial**, que passa a ser publicado bianualmente, sempre enfocando os anos-safra da companhia. **GRI - 102-50; 102-52]**

Este trabalho foi elaborado a partir de uma lista preliminar dos temas materiais passíveis de relato, o que foi resultado do mapeamento e da consulta dos públicos de interesse mencionados anteriormente. **[GRI - 102-46]**

Para participarem do processo de definição dos temas mais importantes abordados neste relatório, foram selecionados os *stakeholders*

com maior grau de envolvimento com a **Ester Agroindustrial**. Assim, foi possível nortear com maior precisão este trabalho de reporte. **[GRI - 102-42; 102-44]**

Os *stakeholders* citados acima foram consultados por uma pesquisa online entre colaboradores, fornecedores, instituições financeiras, clientes, órgãos governamentais, entidades de classe, membros da comunidade, entre outros. Ao todo, 42 deles enviaram respostas, que foram utilizadas na definição dos temas materiais mais relevantes para este relato. **[GRI - 102-40; 102-42; 102-43]**

Os *stakeholders* da **Ester Agroindustrial** estão interligados com as nossas operações, direta ou indiretamente. O engajamento com todos varia de acordo com o setor ao qual estão envolvidos. No entanto, todos, de alguma forma, têm interface com nossos negócios.

Para a elaboração deste relatório, enviamos questionário online elaborado por consultoria especializada, o que nos subsidiou para a construção da matriz de materialidade. **[GRI - 102-43]**

Na construção deste relatório, também analisamos a atuação no mercado de inúmeras companhias do setor, bem como seus respectivos relatórios. Todos os dados levantados foram analisados e validados pelos membros do comitê de Alta Gestão da companhia, que também concederam entrevista que possibilitou fechar a lista de temas materiais deste relato, assegurando que este trabalho tenha sintonia com a visão estratégica da empresa. Os temas materiais são apresentados na tabela a seguir. **[GRI -103-1]**

Temas Materiais [GRI - 102-44; 102-47; 103.1]

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Temas Materiais e Prioritários

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 15 VIDA TERRESTRE

• Gestão ambiental

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

• Responsabilidade pelo produto

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

• Ética e integridade

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

• Tecnologia e inovação

3 SAÚDE E BEM-ESTAR 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

• Saúde e segurança no trabalho

Temas Materiais

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 5 IGUALDADE DE GÊNERO 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

• Satisfação dos colaboradores

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 5 IGUALDADE DE GÊNERO 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

• Relacionamento com a comunidade

5 IGUALDADE DE GÊNERO 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

• Relacionamento com fornecedores

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

• Desempenho econômico

Temas materiais

O processo de definição dos temas materiais de um relatório de sustentabilidade é conhecido como materialidade e determina a relevância e a importância da abordagem de cada temática no processo de relato, apontando aspectos que refletem impactos significativos (econômicos, ambientais e sociais) da organização ou que influenciam as avaliações e decisões de

uma organização e/ou de seus públicos de interesse.

Na construção do 1º Relatório de Sustentabilidade da **Ester Agroindustrial**, mapeamos a atuação da organização em diferentes indicadores da GRI, diagnosticando o que é relevante para a companhia e para o setor sucroenergético. **[GRI - 103-1]**



A definição dos Temas Materiais deste relatório também considerou o posicionamento da companhia com relação ao plano de ação da Agenda 2030 da ONU e seus respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme mencionados na tabela.

Para obter mais informações sobre esse processo de relato ou sanar dúvidas, entre em contato com a equipe responsável da **Ester Agroindustrial** pelo e-mail *sustentabilidade@usinaester.com.br*. [GRI - 102-53]



5. Desempenho econômico

[GRI - 201-1]

O Brasil possui mais de 400 usinas de cana-de-açúcar em atividade. Um segmento muito importante para a economia nacional, sendo responsável por um Produto Interno Bruto (PIB) de cerca de R\$ 156 bilhões, segundo dado do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) de 2017.

As usinas de açúcar, etanol e bioeletricidade são importantes não apenas porque geram riqueza e renda, mas também porque interiorizam o desenvolvimento. Exemplo claro disso é o estado de São Paulo, onde estão a maior parte das usinas de cana-de-açúcar do país.

Uma das mais tradicionais é a **Ester Agroindustrial**, cuja boa gestão corporativa resulta num desempenho econômico sólido, o que é crucial para a perenidade do negó-

cio. No período correspondente a este relatório, a organização atingiu Receita Operacional Líquida de R\$ 564.072,00.

No ano-safra 2020/21, a companhia teve custos operacionais na ordem de R\$ 413.327,00 e pagou o montante de R\$ 32.916,00 + R\$ 173.014,00 de provedores de capital. Ademais, no período não houve valor econômico retido, pois não foi registrado lucro operacional.

36

Valor econômico direto gerado e distribuído na safra 2020/2021 [GRI - 201-1]

| I. Valor econômico direto gerado | |
|-------------------------------------|--------------------|
| Receita operacional líquida | R\$ 564.072.000,00 |
| II. Valor econômico distribuído | |
| Custos operacionais | R\$ 413.327.000,00 |
| Pagamentos a provedores de capitais | R\$ 205.930.000,00 |
| Salários e benefícios de empregados | R\$ 42.38.000,00 |
| Pagamentos ao governo | R\$ 43.123.000,00 |
| Investimentos na comunidade | R\$11.080,00 |

| Receita Operacional Líquida | | 2021 |
|---|--|-------------|
| Receita bruta na venda de produtos e serviços | | |
| Açúcar | | 193.302 |
| Álcool | | 356.225 |
| Outros | | 14.546 |

| Fluxo de Caixa das atividades de financiamento | | |
|---|----|-----------|
| Captações de empréstimos e financiamentos | 28 | 226.708 |
| Amortização de principal de empréstimos e financiamentos | 28 | (173.014) |
| Pagamento de passivos de arrendamentos e parceria | 13 | (38.497) |
| Aumento de Capital | - | - |
| Pagamento de impostos parcelados | - | (3.636) |
| Partes relacionadas | - | (590) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | - | 10.972 |
| Impostos e deduções sobre vendas | - | (39.487) |
| Juros pagos | 28 | (32.916) |

| Despesas por natureza | |
|---|---------|
| Matéria-prima cana-de-açúcar, insumos e revenda | 180.806 |
| Ajuste de preço de cana | 12.634 |
| Gastos com pessoal | 42.387 |
| Depreciação e amortização | 81.236 |
| Serviços de terceiros | 60.202 |
| Energia elétrica, água e telefone | 2.837 |
| Fretes sobre vendas | 11.467 |
| Outros | 21.758 |
| | 413.327 |

| Classificados como | |
|-----------------------------------|-----------|
| Custos dos produtos vendidos | (341.324) |
| Despesas com vendas | (46.334) |
| Despesas administrativas e gerais | (25.669) |
| | (413.327) |

No período deste relatório, a **Ester Agroindustrial** não sofreu nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio por conta de sua atuação no mercado sucroenergético. **[GRI - 206-1]**

Investimentos **[GRI - 203-1]**

No ano-safra 2020/21, a **Ester Agroindustrial** destinou recursos a importantes ações com foco no aperfeiçoamento de operações da companhia e também em benefícios da comunidade local.

A empresa fez investimentos e estudos relacionados à represa do Rio Pirapitingui, com o objetivo de melhorar o atendimento das demandas da companhia.

A prefeitura de Cosmópolis também tem realizado diferentes ações na represa visando garantir segurança no suprimento de água da cidade, sendo que algumas das iniciativas contam com a parceria da **Ester Agroindustrial**. Exemplo foi a doação, pela companhia, de área para instalação da Estação de Tratamento de Efluentes, que está em vias de finalização.

A **Ester Agroindustrial** também investiu em infraestrutura para o combate a incêndios de origem desconhecida e que afetam, inclusive, áreas não relacionadas à Usina. Isso porque nossa brigada de emergência dá suporte à comunidade local por meio da Defesa Civil, através do sistema de identificação de incêndios da empresa.



Altamente equipado, este sistema faz o monitoramento das áreas verdes da fazenda e da região por meio de câmeras. Também dispõe de caminhões de combate a incêndio, frota de veículos leves com equipamentos para monitoramento, acompanhamento e combate do fogo, dentre outras ações pertinentes à área de atendimento de emergência.

Por se tratar de um ano-safra atípico, por conta do surgimento da pandemia de Covid-19, algumas ações que haviam sido traçadas pela **Ester Agroindustrial** não tiveram seguimento. Entretanto, faz parte dos objetivos da empresa a retomada de iniciativas importantes que foram temporariamente paralisadas, como, por exemplo, ações de adequação para aumento do volume de captação de água da represa do Rio Pirapitingui, apoio na adequação da vicinal que interliga a cidade à Usina, ações relacionadas ao meio ambiente, em conjunto com o ICMBio/Ibama, entre outras.

A Ester Agroindustrial e a comunidade local

É de conhecimento a grande proximidade da **Ester Agroindustrial** da comunidade local. Vale ressaltar que a empresa, que foi fundada em 1898, é mais antiga que o município em que está localizada. A cidade de Cosmópolis foi fundada em 1944. Desde que o município surgiu, a usina tem o papel fundamental para o desenvolvimento local e atendimento das demandas da comunidade.

No período deste relato, a **Ester Agroindustrial** teve importância para a população da cidade e localidades vizinhas em diferentes aspectos, como na geração de empregos diretos, na geração de riqueza, na contratação de serviços.

A usina fez a doação de áreas para plantio de mudas, visando a compensação ambiental; e patrocinou a implantação da nova biblioteca da cidade, por meio do Projeto “Nova Biblioteca: Juntos Podemos Mais”.

Independente da área, a **Ester Agroindustrial** tem o objetivo de continuar a parceria com o poder público local, como já ocorre há décadas. A empresa entende o seu relevante papel, direto e indireto, na economia, no meio ambiente e na prosperidade da sociedade como um todo. Mas não apenas na cidade de Cosmópolis, mas também na região metropolitana de Campinas, na qual a usina está inserida.

Doações de álcool na pandemia

Com o surgimento da pandemia da Covid-19, no início de 2020, a sociedade brasileira e mundial passou a enfrentar um dos períodos mais delicados das últimas décadas.

Para contribuir com o enfrentamento dessa crise sanitária, organizações de diferentes áreas adotaram, de acordo com suas condições, diferentes medidas. Na **Ester Agroindustrial** não foi diferente. O primeiro passo foi levar informações aos colabo-

radores e adotar protocolos rígidos dentro da companhia, já que a integridade física de nosso time é prioridade. Além disso, utilizamos nossa excelência fabril para produzir e doar álcool.

Além de destinar álcool para diferentes instituições da sociedade de Cosmópolis e região, a empresa também fez doações do produto aos funcionários. Deste modo, foram doados:

- Safra 2019/2020: 1.618 embalagens de 1 litro;
- Safra 2020/2021: 1.430 embalagens de 1 litro.

[GRI - 102-9]

Para a realização das operações rotineiras, uma usina sucroenergética conta com inúmeros fornecedores de equipamentos, insumos e serviços, especialmente nas áreas industrial, agrícola e de motomecanização.

Na **Ester Agroindustrial**, estes fornecedores estão relacionados, principalmente, a insumos agrícolas, insumos industriais e serviços parcialmente realizados por terceiros na área de corte, carregamento e transporte (CCT) da matéria-prima, que é a cana-de-açúcar.

Vale salientar que cerca de 99% das atividades de corte são mecanizadas nas lavouras da empresa. Somente é realizado o corte

Cadeia de fornecedores

Doações de álcool durante a pandemia pela Ester Agroindustrial

| Entidade/Instituição | 19/20 | 20/21 |
|--|-------|-------|
| Fundo Municipal de Saúde | 150 | 0 |
| Marcos Yassuo Kamogawa -USP | 50 | 0 |
| Município de Cosmópolis | 150 | 50 |
| Município de Sumaré | 50 | 0 |
| Santa Casa de Misericórdia de Cosmopolis | 50 | 50 |
| Sindicato de Empregados Rurais de Cosmópolis, Artur Nogueira, Paulínia e Campinas. | 50 | 50 |
| Total em litros | 500 | 350 |

manual em áreas pontuais, onde não é possível o acesso com a máquina, situação que é rara em nossos talhões.

Os nossos principais fornecedores são:

- Insumos agrícolas - Coplacana, FMC e Syngenta (fornecem insumos agrícolas, sendo que todos os produtos adquiridos são utilizados para preparo, plantio e tratamentos culturais);
- Insumos industriais - Suez, Dryllor, Serquímica etc (todos os produtos que fornecem são usados na extração industrial do etanol e do açúcar, basicamente).

No período referente a este relatório, a **Ester Agroindustrial** não passou por mudanças significativas de operações ou na sua cadeia de fornecedores. [GRI - 102-10]

Princípios ou abordagem de precaução [GRI - 102-11]

A **Ester Agroindustrial** aplica o Princípio de Precaução na medida em que:

- Não utiliza o fogo como forma de facilitar a colheita de cana-de-açúcar, uma vez que emprega o método da colheita mecanizada da matéria-prima, o qual dispensa totalmente o uso do fogo;
- Mantém o Programa de Gerenciamento de Riscos de Incêndios em Áreas de Produção de Cana-de-Açúcar, o qual gerencia as

medidas implementadas para prevenir a ocorrência de incêndios, como a utilização de bloqueios nas entradas das áreas de cultivo de cana-de-açúcar. Assim, é possível alertar sobre o ingresso de pessoas não autorizadas e permitir a construção e correta manutenção de aceiros, os quais possuem, no mínimo, a largura estabelecida na legislação vigente (são calculados a partir da projeção da copa da árvore até a primeira folha da cana-de-açúcar);

- Desenvolveu e implantou o Projeto Águia, que consiste em um moderno sistema de monitoramento para localização e detecção automática de incêndios. Possui como principal atribuição ser o Centro de Monitoramento e Operações Telemáticas, objetivando o acompanhamento ininterrupto de ocorrências, o que permite uma rápida intervenção da Brigada de Incêndios da **Ester Agroindustrial**.

Práticas de compra [GRI - 204-1]

A empresa, que possui uma única unidade industrial na cidade de Cosmópolis, prioriza a aquisição de equipamentos e contratação de serviços na comunidade local.

Do orçamento realizado na safra 2019/20 para compra de produtos e serviços, 63,7% das aquisições foram com fornecedores locais, considerando uma distância de um raio de 100 km da nossa matriz operacional.

6. Desempenho Ambiental

A preocupação e o cuidado com o meio ambiente têm sido uma pauta comum em várias empresas e segmentos. O setor sucroenergético, por sua vez, tem adotado várias ações de preservação e mitigação de riscos ambientais, visto que a manutenção dos recursos naturais é fundamental para a sua atividade.



Como empresa e parte do setor, a **Ester Agroindustrial** tem um compromisso sério com o meio ambiente. E este compromisso é antigo. Temos no nosso DNA um legado em relação às premissas ambientais, o que se iniciou com um membro de uma das famílias fundadoras da empresa, Paulo Nogueira Neto.

O “Dr. Paulo”, como costumava ser chamado, foi considerado o pai do ambientalismo brasileiro. Foi a primeira pessoa a ocupar a Coordenação da Secretaria Especial do Meio Ambiente, que originou o atual Ministério do Meio Ambiente.

Em sua gestão foram criadas 26 estações e reservas ecológicas (totalizando 3,2 milhões de hectares de áreas protegidas) e aprovadas diversas leis ambientais. Além disso, se tornou um dos formuladores do conceito de desenvolvimento sustentável, assumido em 1987 pela Organização das Nações Unidas.

Gestão Ambiental [GRI - 307]

Todo o pioneirismo e visão inovadora em relação às questões ambientais de “Dr. Paulo” também foram aplicados na **Ester Agroindustrial** no período em que ele participou ativamente da gestão da empresa, como um dos seus diretores. Uma dessas ações foi a implantação da primeira Arie (Área de Relevante Interesse Ecológico) do Brasil.

De acordo com a Lei 9.985/2000 (SNUC), art. 16º, a Área de Relevante Interesse Ecológico é uma “área em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional, e tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza.”

Criada através de Decreto Presidencial (Decreto Federal nº. 90.791), em 09 de janeiro

de 1985, a primeira Arie do Brasil é a Matão de Cosmópolis, que protege 173 hectares de floresta estacional semidecidual - uma vegetação típica da Mata Atlântica em transição com o Cerrado.

Esta floresta e outros fragmentos florestais no seu entorno são responsáveis pela proteção de nascentes, córregos e rios; pela produção, regulação e abastecimento de água; pela regulação e equilíbrio microclimáticos e pela filtragem de poluentes da região; pela fertilidade e proteção dos solos, além de proporcionar paisagens cênicas e preservar um patrimônio histórico e cultural.

Desde então, a **Ester Agroindustrial** tem atuado para proteger seu patrimônio ambiental, o que é feito por meio de um Conselho de Gestão e Fiscalização bem estruturado. Dentro da unidade, a companhia busca a mitigação dos riscos ambientais relacionados às suas operações.

Para tanto, a empresa possui uma equipe de profissionais na área de SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente) consolidada e de grande conhecimento, que tem como objetivo apoiar o negócio de modo a garantir que não ocorram impactos ambientais. **[GRI - 307-1]**

Isso é possível por meio do gerenciamento proativo e presente nas rotinas da fábrica. As equipes estão sempre trabalhando em inspeções ambientais nas áreas industriais e no campo, onde também são realizados treinamentos e capacitações com o objetivo de garantir a ampliação da cons-

cientização ambiental. Nessas ações, são abordados os temas de gerenciamento de resíduos, emissões atmosféricas, captação e consumo de água, entre outras questões. **[GRI - 103-1]**

Materiais [GRI - 301-1]

A fim de atenuar os impactos ambientais, o gerenciamento dos materiais utilizados nos processos produtivos da **Ester Agroindustrial** é de suma importância, especialmente aqueles usados para acondicionar insumos e matérias-primas.

Por produzir etanol e açúcar a granel, a usina utiliza galões bombonas para armazenar o etanol produzido para o mercado interno, sendo 300 unidades com capacidade para 50 litros, totalizando 6.000 litros; e 500 unidades de capacidade de 250 litros, totalizando 125.000 litros.

Para o mercado externo são 174.790.000 unidades de bombonas de 250 litros, o que totaliza um volume de 43.693.750 litros, e 3.674 unidades de containers IBC (Contenitor Intermediário para mercadorias a granel), com volume total de 3.674.000 litros.

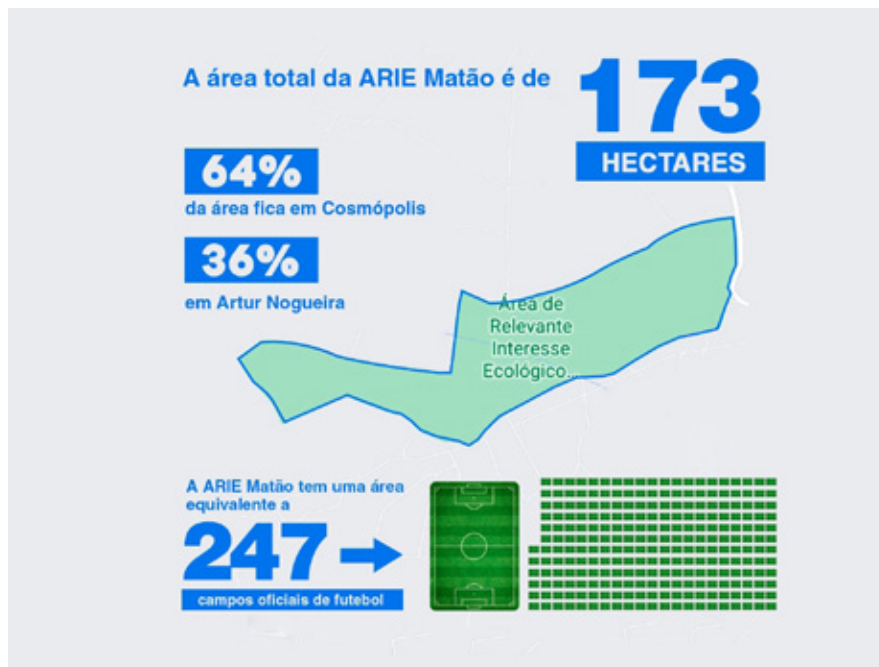
Energia [GRI - 302-1, 302-2, 302-4]

A **Ester Agroindustrial** tem uma considerável produção de energia elétrica através do bagaço da cana. Prova disso é que, em 2012, a CPFL Renováveis e a **Ester Agroindustrial** firmaram contrato de compra



Imagem aérea da ARIE Matão

44



e venda de quotas, por meio do qual a CPFL Renováveis comprometeu-se a adquirir 100% das quotas detidas pela **Ester Agroindustrial**. Assim, foi constituída a CPFL Bio Ester, que atualmente reúne ativos, recursos técnicos, humanos e financeiros para a produção de energia elétrica e vapor d'água.

Nesta iniciativa, a **Ester Agroindustrial** se comprometeu com a operação e manutenção da planta. A usina é autossuficiente na sua operação, exportando o excedente de energia elétrica, conforme o acordo com a CPFL Bio Ester.

A produção de energia na usina conta com o bagaço de cana como fonte renovável. A safra 2020/2021 apresentou uma moagem de 2.086.139,64 t/cana, que geraram 517.866,77 toneladas de bagaço de cana-de-açúcar. Durante a safra, a companhia consumiu 8.680 MWh.

Já o uso de energia elétrica pelas torres de resfriamento de água para o processo industrial foi de 1.104 KWh, consumo necessário para reduzir e otimizar a demanda de água na área industrial.

O consumo de vapor totalizou 505,47 kg/t/cana e foi fornecido à planta através dos escapes/extração das turbinas de vapor, que movimentam a moenda e o gerador de energia elétrica. Isso mostra que a usina usa o total do vapor e o seu condensado retorna para a alimentação das caldeiras. Assim, exis-

te o aproveitamento do calor e a redução do consumo de vapor para o aquecimento da água de alimentação das caldeiras.

Tudo isso resultou em 118.120 MWh, que foram vendidos para a planta de cogeração pertencente à CPFL, na safra 2020/21.

Esses números mostram a contribuição do bagaço de cana-de-açúcar para o faturamento adicional da usina, com a venda da energia elétrica ao preço já cobrado pela cana, segundo a metodologia do Consecana-SP (Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol).

Através desta metodologia é possível mensurar a quantidade percentual de fibra proveniente da cana-de-açúcar, parâmetro utilizado para quantificar o bagaço entregue na cana.

Com a quantidade de fibra pode-se medir, através de planilhas de cálculos relacionadas ao setor sucroenergético, a quantidade de energia a ser gerada. Para isso, também são utilizados softwares de supervisão e controle do processo industrial, o que facilita o gerenciamento da operação e realiza medições online das principais variáveis do processo. São instalados ainda instrumentos dedicados para a medição da geração e exportação de energia elétrica.

A planta da **Ester Agroindustrial** conta com um gêmeo industrial, o Simulador Pentagro, que permite a modelagem e

simulação de processos na planta industrial. O software utiliza o método modular sequencial de execução de fluxograma e métodos eficientes para a solução dos balanços de massa e energia, e convergência em ciclos.

A companhia também utiliza outras fontes de energia, como combustíveis renováveis e não-renováveis, em seus processos agrícolas e industriais, como mostra a tabela. A maioria dos equipamentos que consomem estes combustíveis são máquinas agrícolas, que realizam as atividades do cultivo/manejo da cana-de-açúcar.

Consumo de combustível na Ester Agroindustrial – safra 2020/21

| Tipo de Equipamento | Descrição | Qtde. Abastecida (litros) |
|---------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| PRÓPRIO | Óleo diesel S10 Classe B 5% Biodiesel | 2.116.052,47 |
| | Etanol hidratado combustível | 8.289,26 |
| | Total: Tipo Equipamento: 1 | 2.124.341,73 |
| TERCEIROS | Óleo diesel S10 Classe B 5% Biodiesel | 5.088.993,61 |
| | Etanol hidratado combustível | 23.593,45 |
| | Total: Tipo Equipamento: 2 | 5.112.587,06 |
| FORNECEDOR | Óleo diesel S10 Classe B 5% Biodiesel | 638,83 |
| | Etanol hidratado combustível | 236,27 |
| | Total: Tipo Equipamento: 3 | 875,1 |
| ALUGADO | Óleo diesel S10 Classe B 5% Biodiesel | 732.149,78 |
| | Etanol hidratado combustível | 187.712,49 |
| | Total: Tipo Equipamento: 4 | 919.862,27 |
| Total Geral | | 8.157.666,16 |

A tabela divide os equipamentos em próprios, incluindo a frota de veículos da usina (Tipo 1), de terceiros (Tipo 2), de fornecedores (Tipo 3) e equipamentos alugados que a empresa utiliza na operação (Tipo 4).

Água [GRI - 303-1]

O uso e a interação da usina com a água dizem muito sobre o seu compromisso com o meio ambiente e as gerações futuras. A água utilizada no processo da **Ester Agroindustrial** é captada através da represa do Pirapitingui, conforme croqui de localização.

Além disso, o processo de reuso de águas da companhia é 100% fechado, conforme demonstra o fluxograma. Dessa maneira, a utilização da água captada no manancial é de baixa vazão, o que evita o desperdício nos processos agroindustriais.



Imagem aérea da Represa do Pirapitingui ao lado da Ester Agroindustrial

A usina possui um moderno sistema baseado em IoT (Internet das coisas), que recebe os dados referentes às captações hídricas e transforma em informações para os protocolos de comunicação solicitados pelos órgãos reguladores.

Esta estrutura replica os dados, não permitindo o acesso de terceiros ou de usuário/prestador de serviço, e não altera a informação gerada pelo datalogger, garantindo, assim, a sua inviolabilidade, além de passar por auditoria, o que confirma a segurança do dado trafegado e a confiabilidade perante os órgãos ambientais.

No que diz respeito aos impactos relacionados à represa, o critério primário da **Ester Agroindustrial** consiste no atendimento legal da empresa em relação às outorgas de captação e consumo de água emitidas pelo órgão regulador, o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo).

Com as inovações implantadas e a adoção de medidas de economia na utilização da água (monitoradas via online), atualmente a companhia realiza a captação de cerca de 30% a 40% do volume total que a agência reguladora dimensionou na última outorga emitida.

Os volumes de captação são monitorados diariamente e acessados de forma remota pelo órgão fiscalizador. Através deste sistema, é possível identificar se o volume captado e consumido está acima da outorga ou da capacidade comumente utilizada pela empresa. Esse controle é realizado juntamente com as equipes de manutenção industrial e de meio ambiente da usina.

A empresa também trabalha com os seus stakeholders para gerir os recursos hídricos de forma compartilhada, além de buscar o engajamento de fornecedores e clientes, visando mitigar os impactos significativos relacionados a água.

A “Represa do Pirapitingui” institui, de maneira essencial e prática, a gestão do compartilhamento de recursos hídricos com os stakeholders. O caso mais específico é do município de Cosmópolis, que é integralmente abastecido pelas águas deste reservatório. A estação de captação para tratamento de água do município também é localizada às margens da represa.

Várias ações relacionadas à gestão do reservatório são tomadas em conjunto com os stakeholders envolvidos. A prefeitura de Cosmópolis, juntamente com a **Ester Agroindustrial**, se relaciona com certa frequência com a sua gestão na busca por melhores condições de abastecimento. **[GRI - 102-43]**

Em 2019, um relatório foi realizado com o intuito de verificar as condições da represa e identificar oportunidades, de modo a garantir a disponibilidade de água no futuro. Assim, algumas ações de melhoria foram geradas e monitoradas pela **Ester Agroindustrial**. Além disso, a prefeitura tem buscado melhorias relacionadas ao aumento de profundidade para maior reserva de água, dentre outras ações que visam evitar impactos relacionados ao uso deste recurso natural.

A Usina atua ainda com o sistema de abertura de ordem de serviços sempre que é evidenciado algum vazamento, para que o

mesmo possa ser sanado o quanto antes. Além disso, um monitoramento permite que o reservatório esteja em boas condições e seja inspecionado quinzenalmente pela área de meio ambiente para a verificação de volume diário de água, entre outras ações que buscam, de forma efetiva, o monitoramento e controle das condições da represa e o melhor gerenciamento do uso da água na organização. **[GRI - 103-1]**

Emissões [GRI - 305-1, 305-2]

A **Ester Agroindustrial** prioriza o acompanhamento detalhado das emissões geradas por suas operações. Por isso, está atenta às emissões liberadas para a atmosfera por suas chaminés, que são monitoradas e con-

troladas anualmente. Entretanto, ainda não realizamos o mapeamento das demais fontes, como a frota de veículos relacionada aos negócios da usina.

Considerando isso, a companhia tem como objetivo iniciar o levantamento dos Escopos 1 e 2. Como estes dados já são monitorados, a ideia para os próximos dois anos é compilar todas as informações registradas e estabelecer metas de redução, baseadas no consumo ou emissão atual.

Considerando o monitoramento que já é realizado, o total de emissões diretas (Escopo 1) em toneladas métricas de CO₂ equivalente em suas duas caldeiras, no ano base de 2020, é:

Comparativo de Emissão de Material Particulado (MP) - Caldeira 1

| Parâmetro | Unidades | 1ª Coleta | 2ª Coleta | 3ª Coleta | LE (*) |
|---------------------------|--------------------|-----------|-----------|-----------|--------|
| Material Particulado (MP) | Mg/Nm ³ | 378 | 405 | 227 | 450 |

LE = Limite de Emissão conforme Resolução Conama número 436 de 22 de Dezembro de 2011 – Anexo III – Limites de Emissão para poluentes atmosféricos provenientes de processos de geração de calor a partir da combustão externa de biomassa de cana-de-açúcar (Potência Térmica Nominal Entre 50 e 100 MW). Os resultados devem estar corrigidos a 8% de oxigênio.

Comparativo de Emissão de Óxidos de Nitrogênio (NO_x) Caldeira 1

| Parâmetro | Unidades | Média Col. 1, 2 e 3 | Média Col. 4, 5 e 6 | Média Col. 7, 8 e 9 | LE (*) |
|---|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------|
| Óxidos de Nitrogênio (NO _x) | Mg/Nm ³ | 163 | 162 | 150 | 350 |

LE = Limite de Emissão conforme Resolução Conama número 436 de 22 de Dezembro de 2011 – Anexo III – Limites de Emissão para poluentes atmosféricos provenientes de processos de geração de calor a partir da combustão externa de biomassa de cana-de-açúcar (Potência Térmica Nominal Entre 50 e 100 MW). Os resultados devem estar corrigidos a 8% de oxigênio.

Comparativo de Emissão de Material Particulado (MP) - Caldeira 2

| Parâmetro | Unidades | 1ª Coleta | 2ª Coleta | 3ª Coleta | LE (*) |
|---------------------------|--------------------|-----------|-----------|-----------|--------|
| Material Particulado (MP) | Mg/Nm ³ | 103 | 79,1 | 78,7 | 200 |

LE = Limite de Emissão conforme Resolução Conama número 382 de 26 de Dezembro de 2006 – Anexo III – Limites de Emissão para poluentes atmosféricos provenientes de processos de geração de calor a partir da combustão externa de bagaço de cana-de-açúcar (Potência Térmica Nominal Maior que 75 MW). Os resultados devem estar corrigidos a 8% de oxigênio.

Comparativo de Emissão de Óxidos de Nitrogênio (NO_x) Caldeira 2

| Parâmetro | Unidades | Média Col. 1, 2 e 3 | Média Col. 4, 5 e 6 | Média Col. 7, 8 e 9 | LE (*) |
|---|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------|
| Óxidos de Nitrogênio (NO _x) | Mg/Nm ³ | 116 | 133 | 143 | 350 |

LE = Limite de Emissão conforme Resolução Conama número 382 de 26 de Dezembro de 2006 – Anexo III – Limites de Emissão para poluentes atmosféricos provenientes de processos de geração de calor a partir da combustão externa de bagaço de cana-de-açúcar (Potência Térmica Nominal Maior que 75 MW). Os resultados devem estar corrigidos a 8% de oxigênio.



Anualmente são realizadas análises, que são acompanhadas pela Cetesb e objetivam verificar a eficiência em relação aos sistemas de lavagem de gases, visando constatar deficiências e reduzir o volume de gases emitidos na atmosfera.

Todo o CO₂ emitido pelos processos relacionados às chaminés é proveniente de emissões biogênicas, pois é produto da queima de material biológico (biomassa) e não de combustíveis não renováveis, visto que a emissão proveniente de combustíveis fósseis na frota da usina ainda não é monitorada, o que é objeto de preocupação da empresa para os próximos dois anos.

Biodiversidade

[GRI - 304-1, 304-2, 304-3, 304-4]

O paradigma da produção de alimentos com sustentabilidade econômica, social e ambiental é o grande desafio da atualidade. Soma-se a esse panorama os desafios referentes ao aquecimento global e à necessidade de as empresas se adequarem às iniciativas de redução de emissão de carbono.

Seguindo a cultura ambiental, que preza pelo desenvolvimento sustentável e também pelo atendimento aos padrões exigidos pelos órgãos reguladores, bem como pelas exigências do mercado na qual está inserida, a **Ester Agroindustrial** adere ao Plano de Adequação Ambiental em suas unidades de produção, tanto nas áreas próprias como arrendadas.

A partir da classificação proposta pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a região em que a usina está situada insere-se na transição dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, com maior porção do bioma Cerrado. A vegetação predominante na região é a savana, com ocorrências próximas de áreas de Floresta Estacional Semidecidual.

A **Ester Agroindustrial** também possui elevada regeneração natural de espécies arbustivo-arbóreas. Essa classe é normalmente associada aos recuos de cana-de-açúcar antigos, próximos aos fragmentos florestais remanescentes, os quais fornecem propágulos para a regeneração dessas áreas ou ainda das faixas de baixa aptidão agrícola, onde a vegetação natural está se recuperando por estar neste processo há considerável tempo.

Conforme mencionado anteriormente, logo no começo da apresentação da Gestão Ambiental da empresa, a **Ester Agroindustrial** possui entre as suas áreas de preservação ambiental a Arie Matão de Cosmópolis. Confira nas imagens os mapas desta reserva, que é a primeira Arie do Brasil, responsável pela proteção de 173 hectares de Floresta Estacional Semidecidual.

Esta floresta e outros fragmentos florestais no seu entorno são responsáveis pela proteção de nascentes, córregos e rios; pela produção, regulação e abastecimento de água; pela regulação e equilíbrio microclimáticos e pela filtragem de poluentes da região; pela fertilidade e proteção dos

solos; além de proporcionar paisagens cênicas e preservar um patrimônio histórico e cultural.

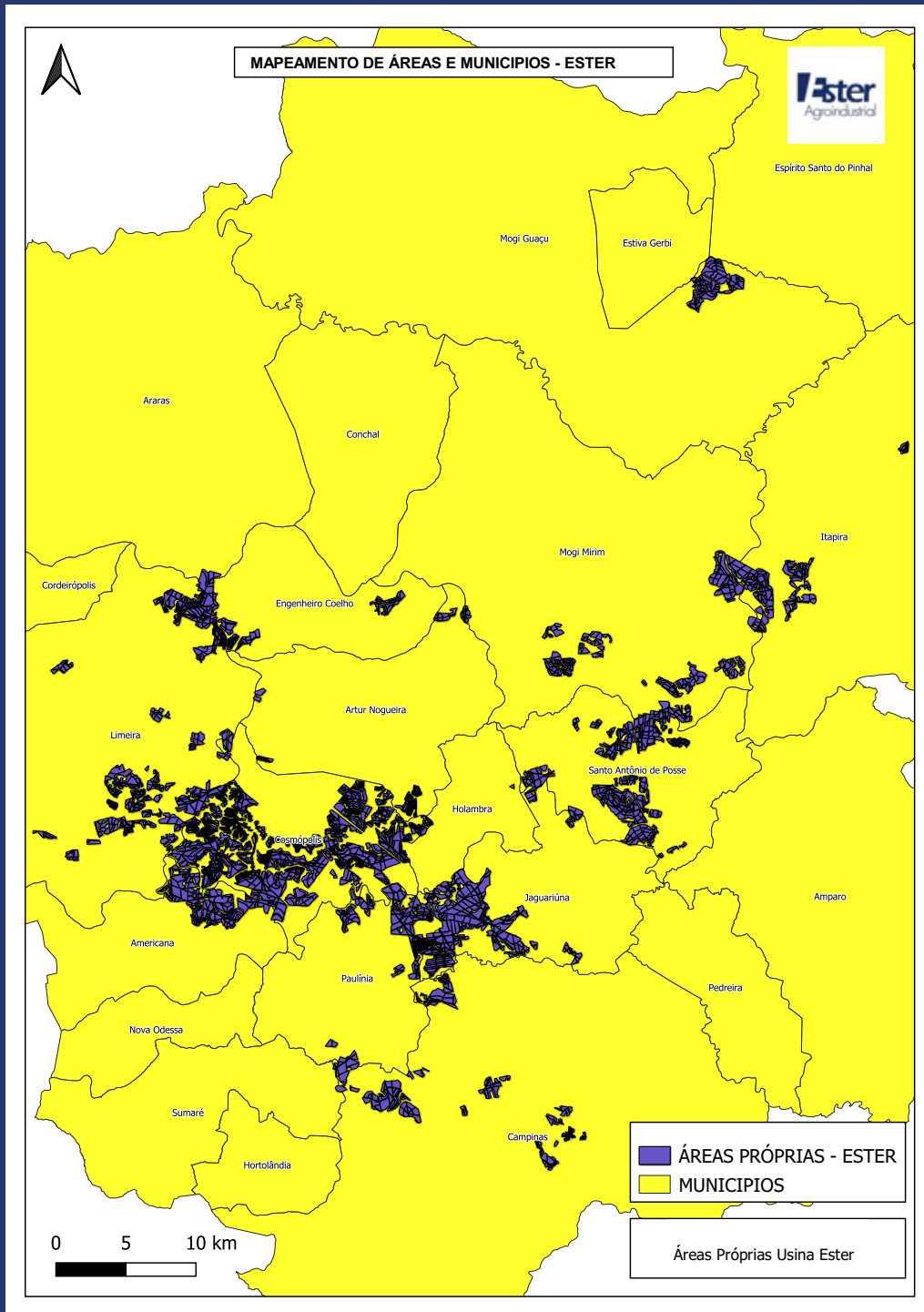
Grande parte das áreas de preservação da **Ester Agroindustrial** serve como um corredor ecológico importante para a conservação da diversidade biológica do Estado, por meio de suas APPs (Áreas de Preservação Permanente) e de fragmentos de florestas.

Sobre isso, destacam-se os frequentes avistamentos de “onças pardas” na propriedade do Funil. Esta espécie, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), encontra-se como ameaçada de extinção, embora esteja presente na nossa região - predadora de topo de cadeia, esta onça desloca-se por grandes áreas.

Este fato evidencia a presença de um ecossistema que sustenta a presença de uma fauna local diversificada em menores níveis hierárquicos da cadeia trófica, isto é, consumidores primários e secundários de diversas ordens.

No que tange à avaliação ambiental de fornecedores e dentre os gerenciamentos que a área de SSMA da companhia tem realizado, a **Ester Agroindustrial** tem como objetivo futuro homologar novos parceiros de suprimentos e estabelecer procedimentos de auditoria com a intenção de efetuar validações mais efetivas e que atendam aos requisitos legais, em sintonia com a cultura de responsabilidade ambiental e social da empresa. **[GRI - 308-1]**

Localização dos municípios onde estão registradas as áreas próprias da Ester Agroindustrial



Detalhamento das áreas ocupadas pela Ester Agroindustrial

| Tipo | Descrição | Qtde. Abastecida (litros) |
|--|-----------|---------------------------|
| Propriedade | 1 | 8231,6287 ha |
| Servidão Administrativa | 5 | 46,5448 ha |
| Área Total da Propriedade | 0 | 8185,0839 ha |
| Rios com mais de 3 metros de largura média | 16 | 72,9249 ha |
| Rios com até 3 metros de largura média | 0 | 0,0000 ha |
| Lago e Lagoa Natural | 0 | 0,0000 ha |
| Outros corpos d'água | 1 | 129,3928 ha |
| Outras APPs | 45 | 515,5066 ha |
| Área Total de APP | 0 | 791,9970 ha |
| Vegetação Nativa | 0 | 0,0000 ha |
| Reserva Legal | 232 | 1605,8608 ha |
| Declividade entre 25o e 45 o | 0 | 0,0000 ha |
| Uso consolidado | 0 | 0,0000 ha |
| Reserva Legal de Compensação | 0 | 0,0000 ha |
| Servidão Ambiental | 0 | 0,0000 ha |

54

Na organização, a área correspondente à produção agroindustrial e à sede administrativa é de 1.683.650,00 m², com área construída de 23.772,87 m² e atividade ao ar livre de 140.932,50 m².

Solos

A região onde se encontram as propriedades da **Ester Agroindustrial** está inserida na Província Geomorfológica denominada Depressão Periférica Paulista. Segundo ALMEIDA (1964), o local constitui-se principalmente de arenitos, podendo aparecer manchas de siltes e argilas. Possui relevo com formas onduladas ou tabuliformes,

destacando-se os morros testemunhos e pequenas “cuestas”.

A maior parte é de grande amplitude topográfica, com vales amplos e suaves e o material de origem é resultante do intemperismo de arenitos, argilitos, siltitos, basaltos e diabásios, sendo comum a ocorrência de espessos depósitos modernos resultantes do retrabalhamento daqueles materiais.

O relevo regional desta província é predominantemente suave ondulado ou mesmo aplainado nos aluviões. Porém, há trechos onde ocorre a “quebra” brusca do relevo, formando as Cuestas de Botucatu, conforme figura.

Resíduos [GRI - 306-1, 306-2]

Com o intuito de gerar menos resíduos e mitigar impactos nas próprias atividades da organização, a **Ester Agroindustrial** adotou algumas medidas, inclusive de circularidade, na sua cadeia de valor.

Em 2021, a companhia teve como meta efetuar o gerenciamento de todos os resíduos com o objetivo de reduzir as demandas para aterro, ampliar as reciclagens e compostagem e ainda manter a logística reversa como parte do seu gerenciamento.

Como é de conhecimento, o mercado sucroenergético reaproveita, quase que na sua totalidade, os resíduos gerados. Por-

tanto, há oportunidades de reciclagem e reutilização de resíduos relacionados à área de manutenção, aos restaurantes e a produtos toxicológicos, algo que está sendo tratado atualmente pela companhia.

Aliado a isso, a **Ester Agroindustrial** segue atendendo aos requisitos legais de gestão interna na área ambiental em 2022, contando com uma terceirizada para fazer o gerenciamento deste processo, o que visa levar a organização ao patamar de conformidade/obrigatoriedade legal. [GRI - 103-1]



7. Desempenho Social

Para a **Ester Agroindustrial**, o seu maior ativo são as pessoas, pois são elas que fazem tudo acontecer com desenvolvimento e perenidade, conhecimento, capacitação e inovação.

No período que corresponde a este relato, a empresa tinha em seu quadro 1.044 colaboradores. A companhia tinha 58 colaboradores integrando os órgãos de governança da organização, sendo um gestor PcD, 52 do gênero masculino, e 6 do gênero feminino. Destes, quatro profissionais possuíam menos de 30 anos de idade, 48 entre 30 e 50 anos, e seis com mais de 50 anos. **[GRI - 103-1]**

Já os empregados por categoria funcional totalizavam 41 pessoas, sendo 23 do gênero

masculino e 18 do gênero feminino. A faixa etária de todos eles estava abaixo de 30 anos. **[GRI - 405-1]**

Durante o período desse relatório, a companhia contabilizava 256 colaboradores safristas, sendo 231 do gênero masculino e 25 do gênero feminino. Destes, 112 tinham idade entre 19 e 30 anos; 78 colaboradores entre 31 e 40 anos; e 47 pessoas entre 41 e 50 anos.

56

Colaboradores - safra 2020/2021

| Gênero Masculino | Gênero Feminino | Total |
|------------------|-----------------|-------|
| 879 | 165 | 1044 |

Faixa etária

| Idade | Número de colaboradores |
|----------------|-------------------------|
| 19 até 30 anos | 285 |
| 31 até 40 anos | 224 |
| 41 até 50 anos | 254 |
| 51 até 60 anos | 281 |

| Cidade | Quantidade |
|----------------------|-------------|
| Americana | 4 |
| Amparo | 1 |
| Araraquara | 2 |
| Araras | 2 |
| Artur Nogueira | 108 |
| Bandeirantes | 1 |
| Barretos | 1 |
| Campinas | 9 |
| Capivari | 10 |
| Chapadao Do Ceu | 1 |
| Conchal | 10 |
| Cosmopolis | 509 |
| Descalvado | 1 |
| Engenheiro Coelho | 186 |
| Holambra | 3 |
| Hortolandia | 2 |
| Ibate | 1 |
| Igarapava | 1 |
| Iracemapolis | 2 |
| Itapira | 63 |
| Itu | 1 |
| Ituiutaba | 1 |
| Jaboticabal | 1 |
| Jaguariuna | 3 |
| Jau | 1 |
| Leme | 3 |
| Lencois Paulista | 1 |
| Limeira | 54 |
| Livramento Brumado | 1 |
| Mineiros | 1 |
| Mogi-Mirim | 3 |
| Moji-Guacu | 3 |
| Mombuca | 1 |
| Monte Siao | 1 |
| Nova Odessa | 1 |
| Paulinia | 6 |
| Pindoretama | 1 |
| Piracicaba | 4 |
| Porto Ferreira | 1 |
| Rio Claro | 1 |
| Saltinho | 2 |
| Sao Carlos | 1 |
| Sta Barbara D'oeste | 19 |
| Sta Cruz Palmeiras | 4 |
| Sto Antonio De Posse | 9 |
| Sumare | 1 |
| Teodoro Sampaio | 1 |
| Vinhedo | 1 |
| Total Geral | 1044 |

Dentre os benefícios fornecidos aos empregados em tempo integral estão: seguro de vida, plano de saúde, licença maternidade/paternidade, plano odontológico, reembolso de óculos, vale alimentação, transporte fretado, vale transporte, fornecimento de refeição ou marmita, e convênio com farmácia. **[GRI - 401-2]**

Em 2021, apenas uma colaboradora tirou licença maternidade, retornando à sua função no mesmo ano. **[GRI - 401-3]**

Saúde e segurança do trabalho **[GRI - 403-1, 103-1]**

A **Ester Agroindustrial** possui uma robusta área de SSMA, estruturada a partir do estabelecido pela legislação, que tem como objetivo apoiar e suportar todos os colaboradores da empresa. O sistema foi implementado com o intuito de avançar nas políticas já estabelecidas pela companhia em linha com a implementação da cultura de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.



As políticas da **Ester Agroindustrial** foram amplamente divulgadas em 2016, visando demonstrar o caminho traçado pela empresa, cujo foco é garantir a segurança e saúde de todos os seus colaboradores.

Comprometida com a cultura do zero acidente em todas as suas áreas e processos, por meio do sistema de melhoria contínua, a prioridade é ser uma empresa sem lesões ou doenças relacionadas ao trabalho.

O compromisso da **Ester Agroindustrial** em Segurança e Saúde preza pela prevenção de fatalidades e lesões no trabalho com funcionários, prestadores de serviço e visitantes. Essa é a base de sua política, com o cumprimento dos requisitos legais e outros aplicáveis à segurança e à saúde ocupacional em todos os seus processos, produtos e serviços.



Um exemplo da política adotada é que todos os funcionários da Usina são orientados/treinados no processo de integração (contratação), nos encontros do DDS (Diálogo Diário de Segurança) e nas reuniões de equipes.

O mesmo conteúdo aplicado aos funcionários internos também é ministrado aos prestadores de serviços durante o treinamento de integração. **[GRI - 410-1]**

Segurança Ocupacional e o SSMA da Ester Agroindustrial **[GRI - 103-1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-5]**

A área de SSMA da **Ester Agroindustrial** é composta por:

- Gerente Corporativo de SSMA;
- Coordenador Corporativo de SSMA;
- Supervisor Corporativo de Meio Ambiente;
- Técnico Ambiental;
- Bombeiro Civil;
- Supervisor Corporativo de Segurança do Trabalho;
- 7 Técnicos de Segurança do Trabalho distribuídos;
- Médica do Trabalho com carga horário de 6 horas diárias;
- 3 Auxiliares de Enfermagem distribuídas em turnos;
- Aprendiz de Segurança;
- Auxiliar administrativo.

Essa estrutura foi montada com o objetivo de suportar todas as áreas da empresa, incluindo atividades industriais e agrícolas. Dessa forma, todos os colaboradores e áreas estão cobertos pelo SSMA.

Princípios da Ester Agroindustrial em Segurança e Saúde

- Nenhuma atividade é tão importante ou tão urgente que não possa ser realizada de maneira segura;
- Nunca priorizar resultados ou produção que coloque em risco a segurança ou a saúde ocupacional dos colaboradores e parceiros;
- Agir prontamente para eliminar ou controlar as atividades de alto risco;
- Todos os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, condições inseguras e comportamentos de exposição ao risco são evitáveis;
- Todos são responsáveis pela sua segurança e pela segurança de seus colegas;
- Todos os gestores agem de maneira proativa e responsável, e lideram a gestão de segurança em todos os níveis da **Ester Agroindustrial**.

Também faz parte do escopo da área ações preventivas, como Inspeções de Segurança que visam identificar se há algum risco para os colaboradores em suas áreas; avaliações sobre o uso correto de EPIs; abertura de Permissões de Trabalho, que tem como objetivo mapear e controlar todos os possíveis riscos das atividades consideradas críticas; inspeções relacionadas ao atendimento a requisitos legais nas atividades diversas do negócio; e participação em DDS, treinamentos e capacitações de todos os colaboradores.

Há ainda ações corretivas, como investigação de acidentes e atendimento a emergências com observação e levantamento das lições aprendidas. Isso visa gerar um plano de ação com o intuito de corrigir eventuais falhas e garantir que não aconteçam posteriormente situações semelhantes. Também são gerenciados indicadores como a Taxa de Frequência, que possibilita a análise parcial de acidentes ao longo do ano; e os OPAs (Olhar, Planejar e Agir), que foram abertos e fechados.



O OPA é uma ferramenta de relato de segurança que busca levantar as oportunidades de segurança comportamental e diferentes riscos identificados pelos colaboradores no exercício de suas funções. Tem por função auxiliar na divulgação de situações de risco que são evidenciadas no dia a dia do trabalho. Pode ser utilizada para informar desvios comportamentais, ou ainda situações de risco durante as atividades ou nos diferentes espaços físicos da empresa.

Toda inspeção é gerenciada como indicador de cada área, gerando pontuação das condições de risco, e permitindo buscar semanalmente a redução dos riscos levantados por meio da resolução de cada liderança.

O gerenciamento realizado pela área de SSMA é composto por inspeções rotineiras de segurança, que identificam os riscos de cada área em que os funcionários possam estar expostos. Após essas inspeções/auditorias, é gerada uma pontuação e um plano de ação de adequação de cada área. Essas inspeções são divulgadas para os líderes de cada setor, que buscam, por sua vez, solucionar os casos de modo a garantir a segurança de todos os funcionários.

O SSMA realiza treinamento de integração de segurança para funcionários e para qualquer prestador de serviço, tanto na área industrial, como na agrícola. Este treinamento de integração contempla:

- Regras de Ouro;
- Política de Segurança;
- Prevenção e combate a incêndios (Brigada);
- Primeiros Socorros (Brigada),
- PT - Permissão de Trabalho;
- Proibição de uso de adornos e sinais de sirene;
- Política de Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Proibição de fumar nas dependências da empresa, dentre outros.



Ademais, o SSMA é responsável pela capacitação nos treinamentos de Normas Regulamentadoras (NRs) conforme a necessidade dos setores, como: NR 01 - OSS, NR 05 - CIPA e CIPATR, NR 06 - EPI, NR 07 - PCMSO, NR 09 - PPRA, NR 10 - Cuidados em serviços

com eletricidades, NR 12 - Cuidados no uso de Máquinas e Equipamentos, NR 17 – Ergonomia no trabalho, NR 20 - Líquidos inflamáveis, NR 33 - Espaço Confinado, NR 35 - Trabalho em Altura, Atos e Condições Inseguras; NR 11/ NR 18 - Segurança na Operação de Talha Elétrica; NR 11 - Segurança

na Operação de Ponte Rolante; NR 11 - Segurança na Operação de Empilhadeira; NR 11 - Segurança na Operação do Hilo; NR 11 - Segurança na Operação de Pá Carregadeira; NR 11 - Segurança na Operação de Guindauto; NR 12 - Segurança na Operação do Desintegrador, Betoneira, Prensa e Sonda Oblíqua; NR 12 - Segurança na Operação de Ferramentas Rotativas - Lixadeira, Serra Circular, Policorte; NR 12 - Segurança na Operação de Motosserra, Roçadeira Ceifadeira; NR 20 - Curso de Segurança no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis; NR 31 - Segurança na Prevenção de Acidentes com Agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins; NR 33 - Segurança para Trabalhos em Espaço Confinados - Trabalhadores Autorizados e Observadores/Vigia; NR 33 - Segurança para Trabalhos em Espaço Confinados - Supervisores de Entrada; NR 34 - Segurança para Trabalhos a Quente; NR 35 - Segurança para Trabalho em Altura; e IT 17 - Treinamento de Brigada de Combate a Incêndio.

Atualmente está sendo realizada a apreciação de risco de todas as máquinas, conforme exigido pela NR 12, com o objetivo de adequá-las à norma. Além disso, o AVCB parcial da fábrica está finalizado e novas obras estão previstas para os anos de 2022 e 2023.

Através dessa ferramenta, a equipe de segurança alimenta uma planilha que gerencia os OPAs abertos e fechados. Esse controle é repassado semanalmente via reunião gerencial, auxiliando no avanço de cada setor da companhia.

Outro destaque é o formulário NPAI (Notificação Preliminar de Acidente e Incidente), um procedimento padrão para a empresa sempre que ocorre um acidente ou incidente. Ele deve ser realizado pela equipe de Segurança, que faz uma análise prévia da situação e a descrição do ocorrido para a elaboração do documento a ser enviado imediatamente à alta liderança e toda equipe de SSMA.

Feito isso, a equipe de SSMA, junto aos envolvidos, realiza a investigação do acidente/incidente com o objetivo de entender, de forma mais aprofundada, o ocorrido e gerar um plano de ação que solucione as possíveis causas, a fim de garantir que o fato não se repita.

Por todas as suas ações, a área de SSMA está sempre presente no dia a dia dos colaboradores, inclusive com o mapeamento ergonômico das atividades dos trabalhadores, visando identificar possíveis doenças ocupacionais e o uso de EPIs para cada atividade; com o repasse de informações via treinamentos e DDS, que têm o objetivo de instruir os funcionários; e com a realização de programas como o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e o LTCAT (Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho), que possibilitam a análise e o levantamentos dos riscos previstos em cada atividade.

Dessa forma, o SSMA faz um mapeamento geral dos riscos de todas as áreas e atividades para, desta forma, acompanhá-los de perto e com assertividade. **[GRI - 403-2]**

Capacitação e educação [GRI – 404-1, 404-2]

Sempre prezando pela capacitação e desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores, a **Ester Agroindustrial** ofereceu, na safra 2020/21, 3.944,50 horas de treinamento, divididas em várias áreas.

Aliado a isso, a empresa possui um Plano de Desenvolvimento de Performance/ Pessoal (PDP), que é um programa que visa potencializar a alta performance de seus colaboradores, estabelecendo processos e ferramentas claras e objetivas. Ele é constituído por um processo de Avaliação de Desempenho, Feedback e Desenvolvimento de Carreira.

No momento, a **Ester Agroindustrial** não possui um programa de assistência para transição de carreira que vise facilitar a empregabilidade continuada e a gestão de final de carreira devido às aposentadorias ou rescisões de contrato de trabalho. A companhia possui vários funcionários aposentados e em vias de aposentadoria, visto que os funcionários que optam por se aposentar após a concessão do benefício avisam previamente seus gestores. Desta forma, é possível programar uma data que atenda à necessidade da empresa e do próprio funcionário.

Cuidado com a saúde do trabalhador [GRI - 403-6, 403-8]

O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho da **Ester Agroindustrial** segue as exigências legais e normativas por meio

do PCMSO e do PPRA, e do sistema SENIOR para os seus colaboradores.

Para o gerenciamento de todos os trabalhadores terceirizados, utilizamos o sistema de gestão GDT, da Vertch. Todos os empregados diretos e 100% dos nossos trabalhadores indiretos estão cobertos por esse sistema.

A equipe de Saúde da **Ester Agroindustrial** está à disposição para atendimento e aconselhamento através de auxiliares de enfermagem e médica do trabalho, além de realizar blitzes para instruir, orientar e ouvir seus funcionários e trabalhadores terceiros, de modo a verificar as condições de trabalho e mapear as possíveis melhorias. Nas blitzes de Segurança dos setores são aferidas pressão arterial, acuidade visual e feito o dextro (exame de diabetes). Caso seja percebida alguma alteração, o funcionário é encaminhado para cuidados específicos na rede credenciada ao plano de saúde.

A companhia oferece a todos os funcionários efetivos plano de Saúde coparticipativo (Unimed), enquanto para trabalhadores eventuais, rurais e do Programa Jovem Aprendiz são fornecidas guias para consultas em clínicas credenciadas.

Também são realizadas campanhas mensais diversificadas, como Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outras, que têm comunicações no mural de avisos, painel eletrônico na portaria, restaurante e meio eletrônico (e-mail).

A saúde alimentar dos colaboradores também recebe atenção especial, pois o restaurante terceirizado conta com nutricionista, que rea-

liza a análise da necessidade nutricional e faz o balanceamento das refeições oferecidas.

Ética nas relações de trabalho

Com o objetivo de evitar represálias aos funcionários, relacionadas a qualquer contato em que o mesmo deseja encaminhar comentários, denúncias ou sugestões à empresa, a **Ester Agroindustrial** oferece o Canal de Ética, composto por membros da direção e da alta liderança da organização.

Desta forma, chegam até a gestão da usina diferentes comunicações e denúncias, que são devidamente analisadas e investigadas. Caso necessário, a questão é discutida entre diferentes gestores da empresa e soluções são adotadas, buscando oferecer o devido tratamento à comunicação encaminhada pelo funcionário, cuja identidade é mantida em anonimato.

Em 2020, o canal não recebeu nenhuma queixa relacionada a episódios de discriminação, nem mesmo outros tipos de denúncias. [GRI - 103-1; 406-1]

Trabalho infantil [GRI - 408-1]

Em nossas operações, a **Ester Agroindustrial** prioriza a qualidade de vida e o bem-estar dos funcionários, o que inclusive é expresso no nosso Código de Conduta.

Um dos princípios desse documento é o combate ao trabalho infantil. Nele, está descrito que a empresa não permite que em

seu quadro de funcionários ocorra a prática deste tipo de trabalho ou jovens expostos a trabalhos perigosos. Os jovens aprendizes, por exemplo, atuam na organização dentro dos princípios da ética e moral.

Na organização, ainda não há mecanismos de identifiquem a existência de trabalho infantil em fornecedores e impeçam a contratação dos mesmos em caso de irregularidades. Entretanto, é objetivo da **Ester Agroindustrial** adequar-se para o atendimento a esse item. Felizmente, por outro lado, até hoje a empresa nunca teve conhecimento de trabalho infantil praticado por seus fornecedores.

Atualmente, a companhia envia junto ao seu Pedido de Compras um texto informando que a **Ester Agroindustrial** não concorda com práticas de trabalho infantil e demais situações, destacando o Artigo 7, inciso XXXIII, da Constituição Federal, que dispõe sobre a proibição do trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos e de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

A **Ester Agroindustrial**, que veda terminantemente a prática deste tipo de trabalho, nunca registrou casos de trabalho infantil em suas atividades ou nas operações de seus fornecedores e, por isso, medidas corretivas na área nunca foram necessárias. No entanto, atuamos preventivamente, realizando continuamente ações informativas e de conscientização, de modo a evitar que esse cenário ocorra na empresa.

O Comitê de Ética está em constante contato com as lideranças e funcionárias da empresa, visando sempre evitar que situações como essa, ou mesmo algum tipo de prática discriminatória, ocorram nas dependências da organização.

Da mesma forma, a companhia não exerce nenhuma atividade de trabalho forçado ou análogo ao escravo. **[GRI - 409-1]**

Comunidades locais [GRI - 413-1]

A **Ester Agroindustrial** está em constante preocupação com o engajamento, avaliação de impactos e desenvolvimento das comunidades locais, principalmente por entender o seu papel diante da cidade de Cosmópolis e região.

Algumas ações estão em andamento como, por exemplo, contatos constantes com os sindicatos de empregados da empresa. O objetivo é entender e avaliar as necessidades dos funcionários. Também temos feito contato e interface direta com as secretarias de meio ambiente e desenvolvimento urbano com o objetivo de criar metas e estruturar questões ambientais relacionada à companhia e à comunidade, visando fortalecer o suporte oferecido no combate a incêndios, dentre outras ações.

A propósito, a ocorrência de incêndios em áreas rurais de origem desconhecida é um grande problema para as cidades da região, trazendo desconforto à população devido à emissão de fumaça preta. Diante disso, a usina, através de ações já mencionadas,

está sempre a postos para combater o fogo registrado nestas áreas, pelo Plano de Auxílio Mútuo (PAM). **[GRI - 102-12]**

Para tanto, disponibilizamos todos os recursos humanos e tecnológicos com o objetivo de sanar os problemas e reduzi-los, inclusive com atitudes preventivas por meio do sistema de monitoramento por câmeras, que visa acompanhar e identificar, o mais rápido possível, focos de incêndios. **[GRI - 102-12]**

A **Ester Agroindustrial** acompanha, por meio da equipe de SSMA, todas as áreas em que a usina pode gerar algum impacto sobre a comunidade. Assim, é possível identificar possíveis impactos ambientais, como descarte de resíduos, emissões atmosféricas, distanciamento de aceiros, dentre outras ações em que podemos interferir na comunidade. Atualmente, o Canal de Ética também pode ser utilizado para as demandas das partes interessadas. Assim, a comunidade pode encaminhar sugestões, demandas e reclamações para a organização.

Nossas operações também geram impacto por conta do transporte de cana. Este problema é mapeado e gerenciado, de modo a evitar que nossa frota de caminhões transite em áreas urbanas e se locomova em áreas estratégicas. Assim, conseguimos reduzir a circulação destes veículos nas vias dos municípios, evitamos acidentes e reduzimos o impacto que os caminhões causam sobre a qualidade do asfalto.

Para debucar sobre este tema, um comitê da usina reúne-se periodicamente com o objetivo de avaliar os possíveis impactos logísticos

da organização em cada área de colheita de matéria-prima. [GRI - 103-1; 413-2]

Além disso, a **Ester Agroindustrial** procura contribuir com a sociedade em diferentes áreas, inclusive participando de associações ou instituições representativas, como a Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar), o Conselho da Arie Matão e no consórcio de Bacias do PCJ (Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí). [GRI -102-13]

Saúde e segurança do consumidor [GRI - 416-1]

A companhia produz etanol e açúcar. Produtos de grande importância para a economia do país e para a vida dos brasileiros.

Para que a sua produção seja feita com qualidade e segurança, a **Ester Agroindustrial** avalia constantemente os seus procedimentos, e aperfeiçoa instruções de trabalho, métodos, manuais e especificações. Além disso, nossa produção é verificada e auditada por órgãos certificadores anualmente.

Graças a esse cuidado, no ciclo 2020/21 a companhia não teve nenhuma ocorrência de não conformidade de seus produtos e serviços, inclusive que pudessem causar prejuízo à saúde e segurança dos consumidores. [GRI - 416-2]

Produção e Certificações

O fornecimento de 100% dos produtos da **Ester Agroindustrial** para o mercado industrial é a granel. Portanto, não precisamos rotulá-los. Mas nem por isso a empresa deixa de adotar procedimentos padrões que garantam a qualidade e segurança de seus produtos, como as certificações ISO 9001, Kosher, FDA e Etanol Mais Verde. [GRI - 102-12, 102-13, 417-1]

A usina é certificada no Protocolo Agroambiental Etanol Mais Verde, que tem como objetivo a adoção e renovação de práticas de sustentabilidade na cadeia de produção sucroenergética. A certificação é concedida em conjunto pelo Governo do Estado de São Paulo, representado pela Secretaria do Meio Ambiente; pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo); pelo setor sucroenergético, representado pela Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar), e pela Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil).

Para obter o certificado, a **Ester Agroindustrial** atendeu ao plano de diretivas técnicas exigidas pelo protocolo. Entre os parâmetros atendidos estão a adequação ao Novo Código Florestal, o aproveitamento dos subprodutos da cana-de-açúcar, a adoção de boas práticas no uso de agroquímicos, a conservação do solo, o reuso da água, a preservação da fauna, o combate a incêndios florestais, a restauração de matas ciliares e APPs hídricas no estado de São Paulo, entre outras exigências.

Considerações finais

É uma honra para a **Ester Agroindustrial** apresentar para você a nossa governança. Ela é focada em construir um sistema produtivo eficiente e de alta produtividade.

Entendemos que, assim, podemos ter um negócio mais competitivo e sustentável, garantindo a perenidade da organização.

Esta visão é indissociável das nossas políticas e programas voltados à responsabilidade socioambiental. Entendemos que conduzir uma companhia guiada pelos valores da sustentabilidade nunca é algo acabado. Sempre haverá o que aperfeiçoar, mas temos a satisfação de ter as práticas sustentáveis como nossa prioridade permanente, desde a origem da empresa, há mais de 120 anos.

Por este relatório de sustentabilidade, temos condições de estar mais próximos de todos os nossos *stakeholders* e mostrar o quanto cada um é valioso para a nossa organização.

A atuação da **Ester Agroindustrial** abrange uma ampla cadeia de valor, a qual envolve players em inúmeras áreas, especialmente na agrícola e na indústria. Temos a nossa produção de matéria-prima, tanto própria, como de terceiros; os fornecedores de insumos, máquinas, equipamentos e serviços, que empregam pessoas em diversas cidades da região; os clientes, que compram nossos produtos finais (açúcar, etanol e energia) etc.

Juntos, geramos riquezas, fomentamos desenvolvimento e somos modelo de gestão e sustentabilidade no setor em que atuamos.



Índice Remissivo [GRI - 102-55]

GRI Standard Pag. e/ou resposta

GRI 102 Conteúdos Gerais

1 - Perfil Organizacional

| | |
|--|--------|
| 102-1 Nome da organização | 12 |
| 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços..... | 13 |
| 102-3 Localização da sede | 12 |
| 102-4 Local de operações..... | 13 |
| 102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica..... | 19 |
| 102-6 Mercados atendidos | 13 |
| 102-7 Porte da organização..... | 19 |
| 102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores | 19; 21 |
| 102-9 Cadeia de fornecedores..... | 38 |
| 102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos | 39 |
| 102-11 Princípio ou abordagem de precaução | 39 |
| 102-12 Iniciativas externas..... | 64; 65 |
| 102-13 Associações..... | 65 |

2 – Estratégia

| | |
|--|------|
| 102-14 Declaração do mais alto executivo | 4; 6 |
|--|------|

3 - Ética e Integridade

| | |
|--|----|
| 102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento..... | 26 |
|--|----|

4 – Governança

| | |
|--|----|
| 102-18 Estrutura da governança | 24 |
| 102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês..... | 25 |
| 102-23 Presidente do mais alto órgão de governança | 25 |
| 102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança..... | 26 |

5 - Engajamento com Stakeholders

| | |
|--|--------|
| 102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> | 29; 30 |
| 102-41 Acordos de negociação coletivos..... | 22 |
| 102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i> | 30 |
| 102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> | 30; 46 |
| 102-44 Principais preocupações e tópicos levantadas..... | 30; 31 |

6 - Prática de Reporte

| | |
|--|------------|
| 103-1 Explicação do tópico material e seu limite | 30; 31; 32 |
| 102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos | 30 |
| 102-47 Lista de tópicos materiais | 31 |
| 102-50 Período coberto pelo relatório | 30 |
| 102-52 Ciclo de emissão de relatórios | 29; 30 |
| 102-53 Contato para perguntas sobre o relatório | 33 |
| 102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI | 29 |
| 102-55 Sumário de conteúdo da GRI | 68 |

GRI 200 Standard – Série Econômica

| | |
|---|----|
| GRI 201 Desempenho Econômico | |
| 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído | 34 |

GRI 203 Impactos Econômicos Indiretos

| | |
|--|----|
| 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços | 36 |
|--|----|

GRI 204 Práticas de Compra

| | |
|---|----|
| 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais | 39 |
|---|----|

GRI 206 Concorrência Desleal

| | |
|--|----|
| 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | 36 |
|--|----|

GRI 300 Standards – Série Ambiental

| | |
|--|----|
| 103-1 Explicação do tópico material e seu limite | 41 |
| GRI 301 Materiais | |
| 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume | 41 |

GRI 302 Energia

| | |
|--|----|
| 302-1 Consumo de energia dentro da organização | 41 |
| 302-2 Consumo de energia fora da organização | 41 |
| 302-4 Redução do consumo de energia | 41 |

GRI 303 Água e Efluentes

| | |
|---|----|
| 103-1 Explicação do tópico material e seu limite | 47 |
| 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado | 44 |

GRI 304 Biodiversidade

| | |
|---|----|
| 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental | 49 |
| 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade | 49 |
| 304-3 Habitats protegidos ou restaurados | 49 |
| 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização | 49 |

GRI 305 Emissões

| | |
|--|----|
| 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) | 47 |
| 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | 47 |

GRI 306 Resíduos

| | |
|---|----|
| 103-1 Explicação do tópico material e seu limite | 53 |
| 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | 53 |
| 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos | 53 |

GRI 307 Conformidade Ambiental

| | |
|---|--------|
| 307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais | 40; 41 |
|---|--------|

GRI 308 Avaliação Ambiental de Fornecedores

| | |
|---|----|
| 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais..... | 50 |
|---|----|

GRI 400 Standards – Série Social**GRI 401 Emprego**

| | |
|---|----|
| 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial..... | 56 |
| 401-3 Licença maternidade/paternidade..... | 56 |

GRI 403 Saúde e Segurança do Trabalho

| | |
|---|--------|
| 103-1 Explicação do tópico material e seu limite | 56; 58 |
| 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho..... | 58 |
| 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 58; 61 |
| 403-3 Serviços de saúde do trabalho..... | 58 |
| 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | 58 |
| 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | 62 |
| 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 62 |

GRI 404 Capacitação e Educação

404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado 62
404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira 62

GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades

103-1 Explicação do tópico material e seu limite 54
405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados 54

GRI 406 Não Discriminação

103-1 Explicação do tópico material e seu limite 63
406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas 63

GRI 408 Trabalho Infantil

408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil..... 63

GRI 409 Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo 64

GRI 410 Práticas de Segurança

410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos..... 58

GRI 413 Comunidades Locais

103-1 Explicação do tópico material e seu limite 65
413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local 64
413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais 65

GRI 416 Saúde e Segurança do Consumidor

416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços..... 65
416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços 65

GRI 417 Marketing e Rotulagem

417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços..... 65

Ficha técnica

Coordenação Geral do Relatório de Sustentabilidade

TerraGrata Consultoria
Iza Barbosa

Materialidade

Iza Barbosa
Larissa Milani

Redação e Edição do texto

Clivonei Roberto

Projeto Gráfico, infográficos, Diagramação e Arte

Fernando Davis

Responsáveis pelo Conteúdo e indicadores

Felipe Rossi Rodrigues
Clivonei Roberto
Larissa Milani
Juliana Lagrotta

Equipe de Colaboradores

José Netto - Gerente Corporativo de Serviços Administrativos
Lara Eler - Coordenadora Corporativa de SSMA
Fernando Bordrin - Supervisor Corporativo de Meio Ambiente

Agradecimentos

Nosso agradecimento especial a todos os colaboradores e equipe de sustentabilidade pela participação na elaboração deste relatório.

